

A USP E A PÓS-GRADUAÇÃO INTERINSTITUCIONAL



USP

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA**

378.15530981
U58u

Reitor

Prof. Dr. Jacques Marcovitch

Vice-Reitor

Prof. Dr. Adolpho José Melfi

Pró-Reitor de Graduação

Profa. Dra. Ada Pellegrini Grinover

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Héctor Francisco Terenzi

Pró-Reitor de Cultura e Extensão

Prof. Dr. Adilson Avansi de Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. Hernan Chaimovich Guralnik

Organização e elaboração do documento:

- Héctor Francisco Terenzi
- Sonia Maria Barros de Oliveira
- Raul Machado Neto
- Mabília Godinho Graça

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



A USP E A PÓS-GRADUAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

DEDALUS - Acervo - IGC



30900012005

USP - Setembro / 1999

378 15530981
058 w

DOAÇÃO	PROCAM
Data:	14 / 05 / 01

O Brasil é um país de grandes desigualdades. Embora seja inegável que, nos últimos trinta anos, tanto o sistema nacional de educação superior, como os recursos e competência em ciência e tecnologia tiveram um crescimento acentuado, ainda estamos bem longe da situação ideal. Um dos mais graves obstáculos para a inserção definitiva de nosso país entre as nações desenvolvidas é o desequilíbrio regional na distribuição de renda e do potencial científico e tecnológico. Este problema já é amplamente conhecido, mas as medidas para solucioná-lo – por motivos que não cabe discutir aqui - têm sido difíceis de implementar. A hora portanto exige soluções.

Dois textos, separados por 25 anos, revelam que esta preocupação sempre esteve presente nas instituições incumbidas de definir e implementar as políticas educacionais do país.

“...Por outro lado, com a concentração geográfica verificada , tem ocorrido um indesejável processo de migração pós-universitária em um único sentido predominante – do interior para as áreas das grandes capitais – sem a necessária contrapartida do retorno do pessoal aos seus locais de origem. Conseqüentemente, os problemas da expansão do sistema de pós-graduação se agravaram, um vez que a abertura de cursos novos, a ampliação dos cursos existentes e o atendimento em escala nacional dependem, em grande parte, da fixação dos recursos humanos em todos os setores básicos do trabalho científico e nas várias regiões geoeducacionais...”

(I Plano Nacional de Pós Graduação; MEC-Conselho Nacional de Pós-Graduação; 1975)

“...Brazil is a continental-sized country with significant regional differences. This discrepancy is reflected in the C&T regional situation. Another disparity can be observed when comparing several fields of knowledge, since their graduate studies did not start at the same time nor under the same conditions One of CAPES's goals is to significantly reduce existing gaps between regions and fields of knowledge.”...

(The graduate system in Brazil and the CAPES foundation. Nature vol 398 supp. :48, 1999)

Nestes vinte e cinco anos, o sistema nacional de pós-graduação cresceu e continua crescendo. O I PNPG contabilizava, com dados de 1973, 50 IES (25 Federais, 10 estaduais e municipais e 15 particulares), 158 áreas de concentração em mestrado e 89 em doutorado, e ao redor de 7 000 alunos matriculados no Brasil. Já dados de 1997 (*MEC-CAPEES: Uma década de pós-graduação*) indicam 116 IES oferecendo cursos de PG, 1180 cursos de mestrado e 627 de doutorado, e aproximadamente 70 000 alunos matriculados. A grande maioria dos cursos de mestrado (62%) e de doutorado (79%), e quase 80% dos alunos matriculados concentram-se nos estados da região sudeste, principalmente em São Paulo. Outros indicadores de potencial acadêmico/científico como titulação dos docentes, recursos investidos e número de publicações seguem o mesmo padrão. Esta distorção resulta de um fenômeno vicioso. Mais cursos demandam maiores investimentos em pesquisa, o que, por sua vez, propicia a geração de mais cursos de pós-graduação. Este crescimento desbalanceado acaba penalizando os alunos das regiões menos favorecidas, para os quais o deslocamento para realizar estudos de pós-graduação nos grandes centros nem sempre é viável.

Desde 1976, o PICDT ("Programa Interinstitucional de Capacitação Docente e Técnica") da CAPES vem procurando corrigir esta situação, melhorando a qualificação do quadro de pessoal de ensino superior nas regiões menos desenvolvidas do Brasil. O PICDT, através de bolsas de estudo destinadas especificamente a estudantes de mestrado e doutorado de universidades distanciadas dos grandes centros, tem contribuído expressivamente para a qualificação de docentes e técnicos dessas Instituições. Na USP, que é uma das instituições que mais tem colaborado com esse programa, entre 1993 e 1997, em média, 2.2% dos estudantes de mestrado e 13.5% dos estudantes de doutorado eram bolsistas do PICDT.

Embora os objetivos iniciais do PICDT sejam ainda plenamente justificados, alguns fatores negativos - dificuldade das instituições em liberar seus docentes/alunos de pós-graduação para períodos prolongados nos grandes centros, forte tendência à evasão desse contingente para os centros melhor aquinhoados em infra-estrutura e oportunidades de emprego, perda do valor das bolsas dificultando a permanência dos estudantes e suas famílias - levaram, em fins de 1995, a uma mudança nos mecanismos de apoio ao sistema nacional de pós-graduação, por parte da CAPES. Esta mudança ocorreu no sentido de apoiar as Instituições de Ensino Superior que estabelecessem consórcios com programas de pós-graduação já consolidados para o oferecimento de cursos de mestrado e doutorado em seus próprios *campi*. Tais cursos, identificados usualmente como **cursos interinstitucionais de pós-graduação**, e que adotaram inicialmente a modalidade de mestrado, utilizam planos acadêmicos específicos, prevendo seu oferecimento em módulos, a fim de permitir que docentes e técnicos possam realizá-los sem se deslocarem para outras

localidades e sem se afastarem integralmente de suas funções. Um grande contingente de docentes e técnicos de IES localizadas fora dos grandes centros tem nessa modalidade de curso de pós graduação a única alternativa de capacitação em pós-graduação *stricto sensu*. A oferta desses cursos, que mostra tendência de se multiplicar nos próximos anos, constitui-se numa realidade que não pode ser ignorada.

São objetivos do **Mestrado Interinstitucional**:

- Viabilizar o acesso a cursos de mestrado de instituições consolidadas de ensino e pesquisa a docentes e técnicos do ensino superior e de institutos de pesquisa que não tenham condições de se deslocarem para a localidade em que tais cursos são regularmente oferecidos.
- Contribuir para a implantação, nas instituições apoiadas, de uma infra-estrutura básica para atividades de ensino e pesquisa, possibilitando o estabelecimento de núcleos permanentes para tais fins.
- Intensificar o intercâmbio e estimular formas de associação entre as instituições envolvidas.
- Possibilitar o convívio dos estudantes de graduação da instituição receptora com professores e pesquisadores da instituição promotora.
- Potencializar as conseqüências positivas que podem resultar de um processo de qualificação de profissionais em seu próprio ambiente de trabalho.

A experiência do mestrado interinstitucional na USP, definido nos moldes propostos pela CAPES, começou em 1996, durante a gestão do Prof. Dr. Adolpho J. Melfi, na época Pró-Reitor de Pós-Graduação e atualmente Vice-Reitor. O documento *“Diretrizes Básicas para o Mestrado Interinstitucional”*, aprovado pelo CoPGr em 30 de setembro de 1996, define os objetivos e condições para a implantação de um programa dessa natureza. Desde então, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação vem incentivando as unidades de ensino e pesquisa da USP a participarem deste programa. Tem sido preocupação constante assegurar que os programas interinstitucionais mantenham o padrão de qualidade USP e levem à nucleação de centros de ensino e pesquisa nas unidades receptoras.

O número de convênios de pós-graduação interinstitucional vem aumentando na USP desde 1996. Atualmente estão em andamento 17 programas de mestrado interinstitucional. Esse conjunto abrange as 3 áreas de conhecimento, a saber: Ciências Exatas, com 5 programas na área de Engenharia, Ciências Humanas com 2 em Psicologia, um em Contabilidade e um em Comunicação, e Ciências Biológicas, com 8 programas, todos relacionados à Saúde Humana. No panorama nacional, os 17 programas da USP correspondem à maior participação de uma única instituição, representando aproximadamente 20% do total.

Com a finalidade de avaliar esses 3 anos de experiência em curso e definir novos rumos a serem adotados na continuação do programa, foi realizado em 13 de maio de 1999 o “Workshop USP e a Pós-graduação Interinstitucional”.

Nessa ocasião, foram apresentados os 17 programas abaixo listados, cujas descrições pormenorizadas podem ser encontradas anexas.

Programa 1

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Engenharia de Transportes

EESCUSP/ Transportes
UFPa/Unama
Antonio Nelson R. da Silva
Belém
03/1998 – 02/2000
12
Antonio Nelson R. da Silva

Programa 2

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Engenharia de Estruturas

EPUSP/PEF
FUCS
Rui Pauletti
Caxias do Sul
03/1998 – 08/2000
22
Rui Pauletti

Programa 3

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Engenharia Elétrica

EPUSP/PEA
UNISANTA
José Roberto Cardoso
Santos
09/1998 – 03/2001
23
Rui Pauletti

Programa 4

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Engenharia de Minas

EPUSP/PMI
UNESC – FUCRI
Laurindo de S. Leal Filho
Criciúma
09/1998 – 08/2000
20
Eduardo Damasceno

Programa 5

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Engenharia de Construção Civil

EPUSP/PCC
Un. Pernambuco
Sílvia M. de S. Selmo
Recife
02/1998 – 09/2000
11
Sílvia M. de S. Selmo

Programa 6

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Comunicação Social

ECAUSP
UFMT
Valdir Ferreira
Cuiabá
08/1997 – 01/2000
20
Valdir Ferreira

Programa 7

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Controladoria e Contabilidade

FEAUSP
UFCeará
Diogo T. do Nascimento
Fortaleza
03/1999 – 09/2001
14
Diogo T. do Nascimento

Programa 8

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Psicologia Clínica

IPUSP
UFRGN
Gilberto Safra
Natal
03/1996 – 01/2000
14
Gilberto Safra

Programa 9

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Psicologia da Aprendizagem

IPUSP
UFRondônia
Lino de Macedo
Porto Velho
12/1997 – 05/2000
21
Marilene P. R de Souza

Programa 10

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Saúde Pública

FSPUSP
UNIVALI
Arnaldo F. de Siqueira
Itajaí
05/1998 – 11/2000
16
Arnaldo F. de Siqueira

Programa 11

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Saúde Pública

FSPUSP
Un. Caxias do Sul – Un. Passo Fundo
Ana Cristina D. Tanaka
Passo Fundo
05/1996 – 11/1998
16
Ana Cristina D. Tanaka

Programa 12

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Hematologia

FMRPUSP
Un. Pernambuco – Fund. Hemope
Hélio Vannucchi
Recife
03/1997 – 03/1999
8
Hélio Vannucchi

Programa 13

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Fundamentos de Enfermagem

EEUSP
Un. Estadual Londrina – Un. Est. Maringá
Angela Maria Geraldo Pierin
Londrina – Maringá
02/1998 – 08/2000
15
Maria Helena T. Ciampone

Programa 14

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Enfermagem Fundamental

EERPUSP
UNIOESTE
Rosalina A.P. Rodrigues
Cascavel
02/1998 – 02/2000
11
Rosalina A.P. Rodrigues

Programa 15

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Biodinâmica do Movimento Humano

EEFUSP
Un. Est. Londrina
Valdir Barbanti
Londrina
08/1998 – 11/2000
12
Valdir Barbanti

Programa 16

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Odontologia

FOUSP
UFMS
Nicolau Tortamano
Campo Grande
08/1996 – 06/1999
23
Rodney Garcia

Programa 17

Promotora
Receptora
Coordenador
Local
Período
Número de alunos
Relator

Prótese

FOUSP
UFGO
José F. F. dos Santos
Goiânia
03/1995 – 08/1998
10
Rodney Garcia

Os problemas mais freqüentemente apontados durante o *workshop* estão expostos e comentados abaixo.

1. Pulverização do MSI em duas ou mais instituições receptoras, prejudicando a formação de uma massa crítica de pesquisadores, essencial para o processo de nucleação de grupos de pesquisa, objetivo principal desta iniciativa. Isso não exclui a possibilidade de atender simultaneamente a mais de uma instituição receptora, desde que a distância entre as mesmas não constitua obstáculo e que estas já apresentem atividade conjunta.
2. Necessidade de limitação do número de MSIs por programa promotor, evitando prejuízo às atividades de graduação e pós-graduação na USP.
3. Morosidade na tramitação do processo de aprovação dos programas. Esta situação, que se verificou com freqüência, pode ser atenuada através de um trabalho preliminar das partes interessadas, incluindo visitas bilaterais com o objetivo de esclarecer os requisitos e comprometimentos envolvidos na participação no programa.
4. Carências na infra-estrutura básica (biblioteca, rede etc.) da Instituição receptora, dificultando o processo de capacitação dos recursos humanos locais. A USP poderia

incentivar e participar da elaboração de propostas, por parte da Instituição receptora, de solicitação de recursos às agências de fomento com a finalidade de suprir tais carências.

5. Insuficiência de tempo concedido pela Instituição receptora aos alunos, para dedicação ao programa. O comprometimento da instituição receptora no sentido de garantir aos mestrandos tempo suficiente para dedicação ao programa, respeitando as peculiaridades de cada área do conhecimento, deveria constar explicitamente do texto dos convênios.
6. Dificuldades para a operacionalização do estágio de 4 meses na USP. Para superar essa dificuldade, há necessidade de uma programação planejada e cuidadosa com o comprometimento de todas as instituições envolvidas.

Em que pesem as várias dificuldades operacionais relatadas, fruto em grande parte do caráter inovador da iniciativa, foram registrados resultados de grande significado. O principal efeito positivo sobre a comunidade acadêmica receptora foi uma sensível melhoria na capacitação dos recursos humanos, implementada de maneira satisfatória, em curto prazo de tempo e com baixa taxa de evasão. Com relação à USP, foram registrados efeitos positivos sobre os programas-sede, contribuindo tanto para aumentar o auto-conhecimento da própria comunidade acadêmica, como o seu conhecimento da realidade universitária brasileira extra USP.

Foi discutida durante o *workshop* uma proposta de associação dos programas de pós-graduação interinstitucionais com projetos de pesquisa amplos, a serem desenvolvidos na instituição receptora, contemplando vários sub-projetos que incorporassem todo o conjunto de temas das dissertações de mestrado de uma determinada turma de alunos, e que pudesse envolver também os alunos de pós-graduação dos programas regulares da USP. O estabelecimento de um projeto desse tipo, com característica institucional, poderia intensificar o processo de capacitação da unidade receptora, proporcionar intercâmbio mais duradouro entre as instituições envolvidas e aumentar a responsabilidade e o engajamento dos docentes da USP. A participação dos alunos de pós-graduação da USP no desenvolvimento dos projetos junto às instituições receptoras contribuiria certamente para a criação de um ambiente acadêmico com as características dos programas bem qualificados da USP. Outra consequência positiva seria a possibilidade de aproveitamento dos recém-doutores da USP, graduados durante esse processo, como docentes da instituição receptora, o que contribuiria para a transferência de competência e para o processo de nucleação.

Em condições favoráveis, as instituições receptoras poderiam se qualificar para o aprofundamento da formação de seus docentes. Nesses casos a implantação do doutorado interinstitucional se constituiria numa etapa desejável, na medida em que o doutorado é o patamar que qualifica de maneira completa o professor universitário para a formação de recursos humanos e geração de conhecimento. Sua implantação só deveria ocorrer em condições de preservação da qualidade, apoiada sempre na experiência prévia bem sucedida do mestrado interinstitucional. A necessidade de se acoplar um programa de pesquisa amplo e institucional seria, sem dúvida, indispensável para a viabilização de mais essa etapa.

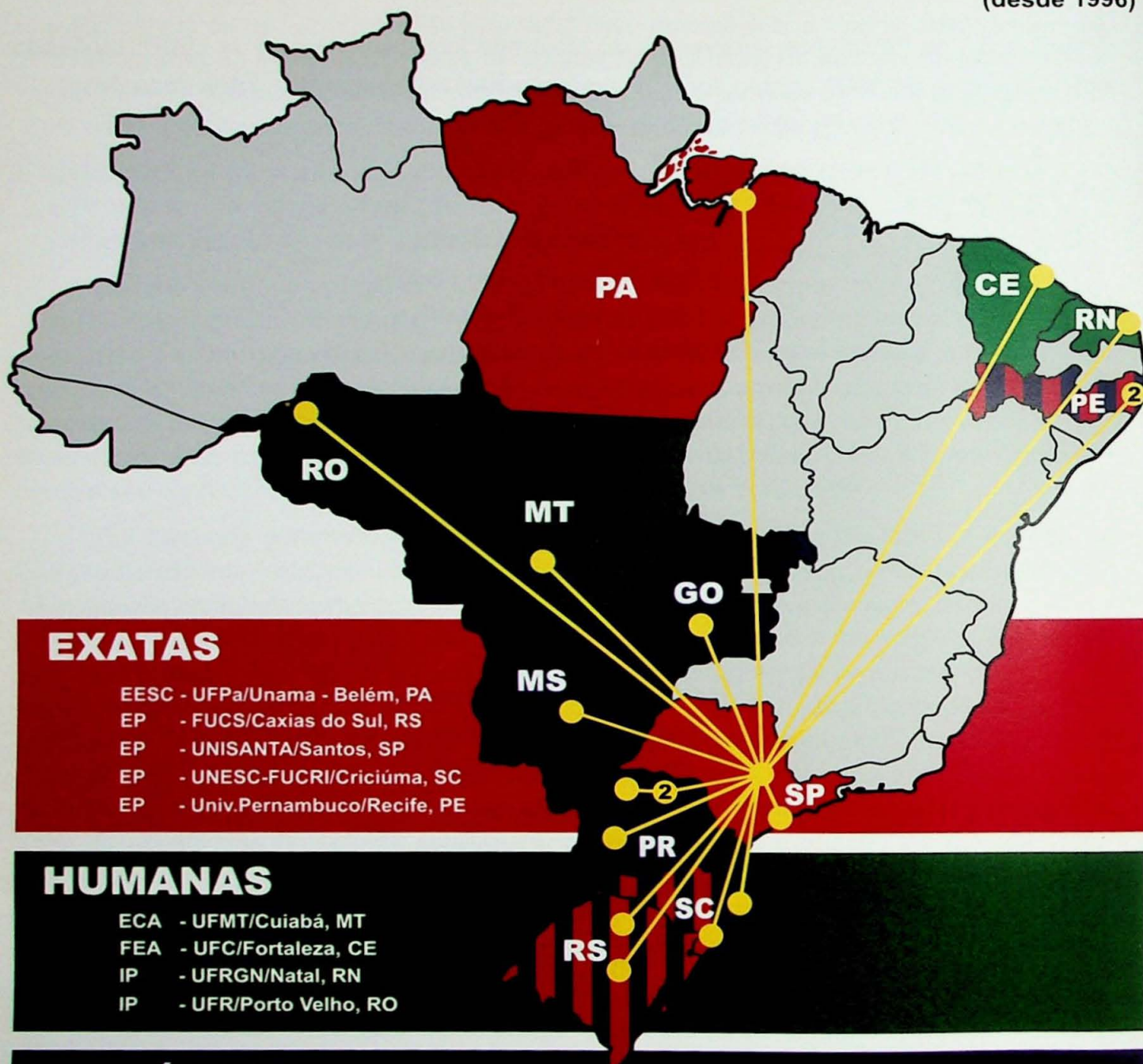
AGRADECIMENTO

A realização do “Workshop Programas de Mestrado Interinstitucionais da USP”, realizado em 13 de maio de 1999 contou com inestimável contribuição dos seguintes docentes:

Ana Cristina D. Tanaka
Angela Maria Geraldo Pierin
Antonio Nelson R. da Silva
Arnaldo F. de Siqueira
Diogo T. do Nascimento
Eduardo Damasceno
Gilberto Safrá
Hélio Vannucchi
José F.F. dos Santos
José Roberto Cardoso
Laurindo de S. Leal Filho
Lino de Macedo
Maria Helena T. Ciampone
Marilene P.R. de Souza
Nicolau Tortamano
Rodney Garcia
Rosalina A.P. Rodrigues
Rui Pauletti
Sílvia M. de S. Selmo
Valdir Ferreira
Valdir Barbanti

PROGRAMAS DE MESTRADO INTERINSTITUCIONAIS DA USP ÁREAS DE CONHECIMENTO

(desde 1996)



EXATAS

- EESC - UFPa/Unama - Belém, PA
- EP - FUCS/Caxias do Sul, RS
- EP - UNISANTA/Santos, SP
- EP - UNESC-FUCRI/Criciúma, SC
- EP - Univ.Pernambuco/Recife, PE

HUMANAS

- ECA - UFMT/Cuiabá, MT
- FEA - UFC/Fortaleza, CE
- IP - UFRGN/Natal, RN
- IP - UFR/Porto Velho, RO

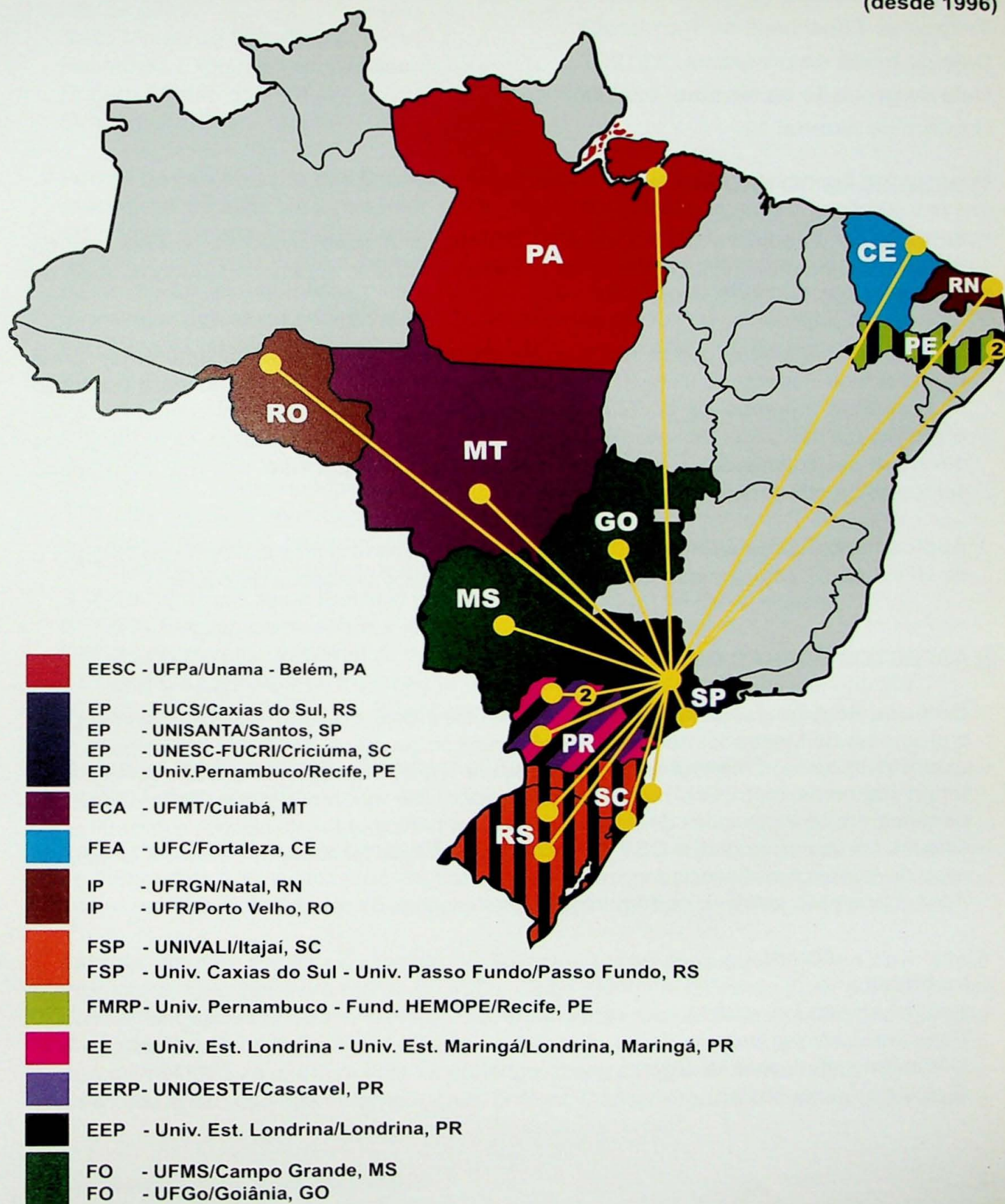
BIOLÓGICAS

- FSP - UNIVALI/Itajaí, SC
- FSP - Univ. Caxias do Sul - Univ. Passo Fundo/Passo Fundo, RS
- FMRP - Univ. Pernambuco - Fund. HEMOPE/Recife, PE
- EE - Univ. Est. Londrina - Univ. Est. Maringá/Londrina, Maringá, PR
- EERP - UNIOESTE/Cascavel, PR
- EEP - Univ. Est. Londrina/Londrina, PR
- FO - UFMS/Campo Grande, MS
- FO - UFGO/Goiânia, GO

PROGRAMAS DE MESTRADO INTERINSTITUCIONAIS DA USP

UNIDADES PROMOTORAS E INSTITUIÇÕES RECEPTORAS

(desde 1996)



PROGRAMA 1

Instituição Promotora: USP - Escola de Engenharia de São Carlos

Instituição Receptora: Universidade Federal do Pará e Universidade da Amazônia

Programa: Engenharia de Transportes

Data de início do programa: 03/1998

Data de previsão de término: 02/2000

Número de alunos: 12

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos – O objetivo deste programa é melhorar a qualificação de profissionais da região norte do país, principalmente os docentes de ensino superior, atuando na Área de infra-estrutura de Transportes.

Estrutura - A estrutura que se montou para o curso de Mestrado Interinstitucional com a Universidade Federal do Pará (UFPA) previa: a realização de disciplinas para obtenção dos créditos mínimos no primeiro ano de curso; e estágio, exame de qualificação, elaboração e defesa da dissertação ao longo do segundo ano. Além disso, todos os alunos deveriam ser submetidos a exame de proficiência em língua estrangeira já no primeiro semestre de atividades.

Apoios Institucionais/Financiamentos – O Programa tem financiamento da CAPES e da UFPA para deslocamento de professores e alunos e despesas de custeio

2) ASPECTOS OPERACIONAIS

CrITÉRIOS de Admissão/Número de Alunos – Os critérios de admissão dos alunos para o programa de Mestrado Interinstitucional foram os mesmos adotados na seleção dos alunos para o programa regular de Mestrado em Transportes da EESC/USP. Além disso, foram impostas restrições pela CAPES e pela USP quanto ao fato dos candidatos pertencerem às Instituições de Ensino e Pesquisa participantes de convênio firmado para este fim: diretamente com a USP, no caso da Instituição Receptora, ou com a UFPA, no caso de Instituições Associadas.

Após o processo seletivo, os seguintes alunos iniciaram o curso:

Alunos

Instituição

André Augusto Azevedo Montenegro Duarte

Benedito Coutinho Neto

Carlos Augusto Uchôa da Silva

Elzelis de Aguiar Muller

UFPA

UNAMA

ETFP

UNAMA

João Guilherme Mota de Sousa
Júlio César Mascarenhas de Aguiar
Maria de Nazaré Martins de Leão
Massa Goto
Nelio Moura de Figueiredo
Raimundo Expedito Vasconcelos
Rubem Ribeiro de Freitas
Simonne da Costa Amaral

UFPA
UFPA
CTBEL
COHAB
UFPA
UNAMA
UFPA
ETFPA

Forma de Ministração das Disciplinas - As disciplinas a seguir relacionadas foram oferecidas em módulos de duas semanas em 1998. Três disciplinas são obrigatórias, a exemplo do que acontece em São Carlos: Metodologia de Pesquisa, Tecnologia dos Transportes e Fundamentos sobre a infra-estrutura de transportes. A soma dos créditos das disciplinas oferecidas ultrapassa o número mínimo de créditos exigidos pelo programa, de tal forma que cada aluno poderia abrir mão de uma das disciplinas oferecidas, desde que ela não fosse obrigatória e de que o aluno contasse com a anuência de seu orientador para isso.

Disciplinas:

STT-825 Metodologia de Pesquisa
STT-827 Drenagem de Vias Terrestres
STT-828 Projeto Geométrico de Vias
STT-858 Aplicações da Teoria dos Erros à Engenharia dos Transportes
STT-859 Tecnologia dos Transportes
STT-860 Elasticidade e Plasticidade Aplicada ao Estudo de Pavimentos
STT-861 Fundamentos sobre a infra-estrutura de transportes
STT-866 Sistemas de Gerência de Pavimentos
STT-868 Os Sistemas de Informação Geográfica e a Engenharia de Transportes
STT-871 Sistema Global de Posicionamento - Teoria e Prática

Recursos Bibliográficos – Recursos bibliográficos oriundos das Bibliotecas do Campus de São Carlos da USP.

Laboratórios - Foi montado, na UFPA, com recursos da CAPES um pequeno Laboratório de Informática para aplicações em transportes. Além disso, durante o estágio os alunos fazem uso dos Laboratórios (Estradas, Mensuração e Planejamento) em São Carlos.

Estágio em São Paulo - É previsto um estágio mínimo de quatro meses na Instituição Promotora, com início em março de 1999. Cinco alunos já iniciaram suas atividades em São Carlos: Benedito Coutinho Neto, João Guilherme Mota de Sousa, Raimundo Expedito Vasconcelos, Rubem Ribeiro de Freitas e Simonne da Costa Amaral. Destes cinco, os dois últimos terão a oportunidade de prolongar o seu estágio além dos quatro meses, por uma concessão de seus empregadores. O aluno Carlos Augusto Uchôa da Silva deverá

iniciar o seu estágio em São Carlos apenas em setembro de 1999, quando o seu orientador também retorna à cidade, proveniente dos Estados Unidos da América, onde realiza estágio de pós-doutoramento. A situação das duas alunas não-docentes é mais complicada, pois a CAPES já se manifestou contrária à alocação de recursos para a realização do estágio das mesmas, pelo fato de elas não serem docentes.

Qualificações e Bancas de Defesa - Ainda não realizadas.

Relação com a CAPES – A relação com a CAPES vem sendo mantida prioritariamente pela Instituição Receptora.

3) NOME DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

Prof. Alexandre Benetti Parreira
Prof. Antonio Nelson Rodrigues da Silva
Prof. Glauco Tulio Pessa Fabbri
Prof. Irineu da Silva
Prof. José Bernanrdes Felex
Prof. José Leomar Fernandes Junior
Prof. Manoel Henrique Alba Soria
Prof. Paulo Cesar Lima Segantine

Outros Aspectos

4) ASPECTOS ACADÊMICOS

Prazo de Titulação - Ainda não se pode avaliar.

Tempo de Dedicação dos Alunos - No presente momento, os alunos que realizam o estágio têm dedicação integral ao mesmo.

Aproveitamento de Estágios - Até o presente momento, muito bom.

Orientações à Distância - Ainda não se pode avaliar como ocorrerão, mas o uso do e-mail como forma de comunicação entre professores e alunos já é freqüente desde o início do curso.

Qualidade das Dissertações - Ainda não se pode avaliar.

Outros Aspectos

5) PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, IMPACTOS SOBRE GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para a Receptora - A região norte do Brasil caracteriza-se por sua grande extensão territorial, o que reveste as atividades de transporte de grande importância. Paradoxalmente, há uma enorme carência de pessoal capacitado a lidar com os problemas de transporte, principalmente no tocante à infra-estrutura. Assim, capacitar o pessoal técnico envolvido com essas atividades é vital para o desenvolvimento da região. Como as Universidades locais também sofrem com a carência de profissionais com maior especialização nesta área, a Universidade Federal do Pará entendeu que seria oportuna a capacitação de seu corpo docente através do Programa de Mestrado Interinstitucional patrocinado pela CAPES.

Para a USP - Cumprir sua função de pólo irradiador do conhecimento.

Outros

6) PROBLEMAS ENCONTRADOS

O primeiro problema observado foi a dificuldade de se estabelecer o convênio com a UFPA de forma rápida, o que atrasou o início do curso em um ano, isso ocorreu, em grande medida, devido às diretrizes básicas adotadas pela USP para os Mestrados Interinstitucionais. Essas diretrizes são excessivamente restritivas, o que acaba não permitindo que a comunidade local se beneficie de forma mais efetiva de um programa que poderia formar muitos profissionais não docentes. Do ponto de vista de otimização dos recursos, a limitação do número de alunos é extremamente ineficiente. Para piorar ainda mais este quadro, o relator que julgou o processo de convênio entendeu que a Escola Técnica Federal do Pará não era uma Instituição de Ensino Superior e portanto não poderia participar do processo como Instituição Associada. Outro problema observado foi o alto índice de evasão, que chega a um terço do total. Grave é constatar que dos quatro desistentes, três eram docentes da Universidade Federal do Pará, Instituição Receptora, e uma docente da Instituição Associada UNAMA. Quase todos os alunos apresentaram problemas com a exigência de proficiência em língua estrangeira, mas vêm reagindo a isso de forma bastante positiva. A perspectiva é de aprovação no próximo exame, a julgar pela evolução observada no desempenho dos alunos reprovados entre o primeiro e o segundo exames. O estágio vem sendo bastante produtivo para os alunos que já se encontram em São Carlos, embora a CAPES não tenha ainda liberado os recursos para este fim. Espera-se que essa liberação ocorra em breve, para que isso não chegue a representar um problema capaz de afetar o desempenho dos alunos em suas atividades de pesquisa. A situação das alunas não docentes é ainda mais grave, pois não existem até agora indícios de que a CAPES vá cobrir as despesas com o estágio das mesmas.

PROGRAMA 2

Instituição Promotora: USP- Escola Politécnica

Instituição Receptora: Universidade de Caxias do Sul

Programa: Engenharia de Estruturas

Data de início do programa: 03/1998

Data de previsão de término: 08/2000

Número de alunos: 22 alunos

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos - O objetivo do MIEE é a qualificação acadêmica de docentes e técnicos da Universidade de Caxias do Sul. O grupo titulado no âmbito do Programa de MIEE deverá estar apto a formar um núcleo capaz de atender à demanda científica e tecnológica por competência em Engenharia de Estruturas, dentro da região de abrangência da FUCS.

Estrutura - O curso é composto por um grupo de 7 disciplinas do Programa de Mestrado em Engenharia de Estruturas da EPUSP/PEF, ministradas por professores do PEF em Caxias do Sul, em módulos semanais concentrados. Os alunos deverão cumprir um estágio de pelo menos 4 meses junto à EPUSP/PEF. Os trabalhos de dissertações serão acompanhados pelos professores com recursos de educação à distância, além de deslocamentos dos alunos e dos professores. Todos os professores do programa de PG da EPUSP/PEF estão habilitados à orientação.

Apoios Institucionais/Financiamentos - O programa de MIEE tem o apoio da CAPES, que financia os deslocamentos dos professores e alunos e despesas de custeio. Inicialmente, também estava previsto o financiamento de equipamentos e livros.

2) ASPECTOS OPERACIONAIS

Critérios de Admissão/Número de Alunos - A admissão seguiu os critérios normais da EPUSP/PEF, baseados em entrevistas e análise de currículos. A primeira disciplina do programa também cumpriu função de triagem. O número inicial de alunos do programa foi de 22 alunos. Atualmente, finalizada a quinta disciplina, o grupo conta com 12 alunos.

Forma de Ministração das Disciplinas - As disciplinas são oferecidas em seqüência, considerando uma ordem lógica para os conhecimentos abrangidos. Cada disciplina é ministrada em módulos semanais concentrados, com um número de módulos variável, de 2 a 4 módulos. As disciplinas são oferecidas em Caxias do Sul, empregando-se os mesmos métodos didáticos que no programa de origem.

Quadro de Disciplinas Oferecidas

	SIGLA	Disciplina
1	PEF-5740	Elementos de Matemática Aplicada à Mecânica das Estruturas
2	PEF-5741	Fundamentos da Mecânica das Estruturas I
3	PEF-5742	Fundamentos da Mecânica das Estruturas II
4	PEF-5721	Dinâmica das Estruturas I
5	PEF-5762	Método dos Elementos Finitos
6	PEF-5711	Análise Não-Linear de Estruturas I
7	PEF-5772	Tópicos de Mecânica Computacional Aplicada à Engenharia de Estruturas

Nota: além das disciplinas acima, foram também oferecidos dois cursos de introdução a programas de simulação baseados no método dos elementos finitos, a saber:

- Introdução ao Programa ANSYS. Instrutor: Alfonso Pappallardo Jr.
- Introdução ao Programa MSC/Nastran/Patran. Instrutor: Eduardo Araújo.

Recursos Bibliográficos - o início do Programa, os professores propuseram uma lista de bibliografia mínima, que foi compilada pela Coordenação. Além disso, a biblioteca da UCS foi municiada com uma lista estendida de bibliografia, também sugerida pelos professores.

Laboratórios - A UCS montou, com recursos próprios, um Laboratório de Mecânica Computacional, contando com recursos de software e hardware adequados para o desenvolvimento das atividades didáticas e trabalhos de dissertação.

Estágio em São Paulo - O Programa de MIEE prevê que cada aluno cumpra um estágio de pelo menos 4 meses em São Paulo, para contato com o ambiente do PEF e desenvolvimento do trabalho de dissertação, principalmente nas fases de elaboração do Projeto de Dissertação e de pesquisa bibliográfica.

Qualificações e Bancas de Defesa - Os exames de qualificação e as bancas de defesa serão realizados em São Paulo, conforme as normas do Programa de Pós-Graduação do PEF.

Relação com a CAPES – A CAPES aprovou o Convênio e apoia despesas de transporte e de custeio. Também dá bolsas parciais para os alunos, no período de estágio em São Paulo. O financiamento de equipamentos e bibliografia, previsto no projeto aprovado pela CAPES, foi cancelado unilateralmente pela CAPES.

OUTROS ASPECTOS

3) NOME DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

Prof. Dr. Reyolando M.L.R.F. Brasil/Prof. Dr. Ruy M.O.Pauletti
Prof. Dr. Paulo de Mattos Pimenta
Prof. Dr. Ruy M.O. Pauletti
Prof. Dr. Miguel Buelta
Prof. Dr. Ruy M.O. Pauletti
Prof. Dr. Nelson Achcar
Prof. Dr. Reyolando M.L.R.F. Brasil/Prof. Ruy M.O.Pauletti
Prof. Dr. Nelson Achcar/ Prof. Dr. Júlio (UFRGS)
Prof. Dr. Miguel L. Bucalem
Prof. Dr. Ruy M.O. Pauletti
Prof. Dr. Carlos E. N. Mazzilli
Prof. Dr. João Cyro André

4) ASPECTOS ACADÊMICOS

Prazo de Titulação - O programa de MIEE segue as regras e prazos do programa local da EPUSP-PEF. Entretanto, espera-se que os alunos defendam suas dissertações no transcorrer do Convênio, isto é, no arco de 30 meses, extensíveis por mais 6 meses.

Tempo de Dedicação dos Alunos - Adicionalmente às horas-aula das disciplinas, demanda-se dos alunos uma dedicação de pelo menos 16 horas semanais de estudo, nas semanas sem módulos letivos.

Aproveitamento dos Estágios - Os estágios devem se iniciar em meados de 1999.

Orientações à Distância – Os alunos definiram recentemente seus orientadores, e estão em fase de elaboração dos Projetos de Dissertação. A orientação à distância se dará por via telefônica e eletrônica.

Qualidade das Dissertações - Ainda não foi defendida nenhuma Dissertação.

OUTROS ASPECTOS

5) PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, IMPACTOS SOBRE GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para a Receptora - O MIEE permitirá a qualificação acadêmica de docentes e técnicos da Universidade de Caxias do Sul e a formação de um núcleo de competência científica e tecnológica na região atendida pela FUCS. Adicionalmente, o Programa propiciou a montagem de um laboratório e a munição da biblioteca da FUCS com títulos especializados.

Para a USP - O Programa de MIEE, constituiu, no contexto da EPUSP, uma iniciativa pioneira, servindo de modelo para outros convênios. Conforme o testemunho dos professores envolvidos, o Programa local de pós-graduação foi beneficiado, uma vez que o MIEE proporcionou a oportunidade de repensar as metodologias e os materiais pedagógicos empregados nas disciplinas, além de confrontá-los com novos temas de pesquisas, advindos da realidade de Caxias do Sul.

OUTROS

6) PROBLEMAS ENCONTRADOS

Entre os problemas encontrados, pode-se apontar: morosidade do processo de aprovação do Convênio dentro da USP; não-cumprimento, por parte da CAPES, de seus comprometimentos em termos de financiamento de equipamentos e livros, o que levou a atraso na implantação do Laboratório previsto no Convênio; concentração demasiada dos módulos didáticos das disciplinas, provocando atrasos e superposição de atividades de disciplinas diversas. Também se constatou diferenças entre as expectativas de alguns alunos e a natureza de um programa de pós-graduação strictu-sensu. Todos esses problemas, felizmente, ou já foram sanados ou estão encontrando respostas satisfatórias.

PROGRAMA 3

Instituição Promotora: USP – Escola Politécnica

Instituição Receptora: UNISANTA

Programa: Engenharia Elétrica

Data de início da proposta: 09/1997

Data de previsão de término: 01/2000

Número de alunos: 22

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos - Formação de 22 profissionais do corpo docente do Departamento de Engenharia Elétrica daquela Universidade.

Estrutura - O Programa é constituído de 7 disciplinas, as quais associadas à atividades programadas (trabalhos práticos e laboratoriais) conferem ao estudante 56 créditos.

Apoios Institucionais/Financiamentos - Os recursos para o desenvolvimento do programa é proveniente da própria UNISANTA

2) ASPECTOS OPERACIONAIS

CrITÉrios de Admissão/Número de Alunos- Foi realizado um programa de nivelamento de 6 meses para todos os interessados. Neste programa inscreveram-se 27 professores/técnicos da UNISANTA. Ao final do nivelamento, foi realizada uma prova escrita, uma entrevista do interessado e avaliação do CV. Foram selecionados a partir destas atividades 23 alunos.

Forma de Minистраção das Disciplinas - As disciplinas são oferecidas utilizando-se dos recursos normais de sala de aula, recursos computacionais disponíveis na Universidade nos quais foram instalados as ferramentas computacionais utilizadas pelos alunos do programa normal.

Elenco das disciplinas:

- 1) PEA-890 – Tópicos de Eletromagnetismo Aplicado
- 2) PEA-820 – Aterramento de Sistema de Potência
- 3) PEA-722 – Método dos Elementos Finitos na Análise das Máquinas Elétricas
- 4) PEA-5000 – Tópicos de Compatibilidade Eletromagnética em Sistemas Elétricos e Eletrônicos
- 5) PEA-817 – Cálculos de Redes de Distribuição
- 6) PEA-833 – Automação de Usinas e de Subestação Elétricas
- 7) PEA-878 – Proteção Digital das Redes Elétricas de Potência

Recursos Bibliográficos - Os recursos bibliográficos, boa parte constituída de artigos de revistas internacionais, foram oferecidos aos alunos a partir de publicações de nossa biblioteca. Nas disciplinas que utilizaram livro texto, os mesmos foram adquiridos pelos alunos.

Laboratórios - O único laboratório necessário para o desenvolvimento do programa é o laboratório de informática, disponível na referida Universidade.

Estágio em São Paulo - Foi programada uma atividade de 4 horas mensais, durante a fase de cursos, do estudante junto com o seu orientador na EPUSP. Após o término dos cursos, previsto para junho deste ano, os alunos trabalharão 30 dias no departamento para a definição final da proposta de dissertação. O mesmo período de 30 dias se repetirá em Janeiro de 2000. No intervalo destes estágios, o contato (obrigatório) se resume a 4 horas mensais de acompanhamento.

Qualificações e Bancas de Defesa - Na proposta, o exame de qualificação deverá ocorrer no máximo 18 meses após o início do programa (set/98). De acordo com nossa CPG este exame é constituído pela produção pelo estudante de uma monografia sobre a dissertação a qual é defendida perante uma banca constituída por 3 professores (grau mínimo doutor). A dissertação, contemplando sugestões da banca do exame de qualificação, deverá ser defendida no prazo máximo de 30 meses após o início do programa, e defendida perante uma banca de 3 professores, sendo um deles externo ao quadro da EPUSP.

Relação com a CAPES - Não há relação com a CAPES no momento.

3) NOME DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

- 1) Prof. Dr. José Roberto Cardoso
 - 2) Prof. Dr. Aderbal de Arruda Penteado Jr.
 - 3) Prof. Dr. Eduardo Cesar Senger
 - 4) Prof. Dr. Marco Antonio Saidel
 - 5) Prof. Dr. Carlos Marcio Vieira Tahan
 - 6) Prof. Dr. José Antonio Jardim
 - 7) Profa. Dra. Denise Consonni
 - 8) Prof. Dr. Luiz Lebensztajn
 - 9) Prof. Dr. Hernán Pietro Schmidt
 - 10) Prof. Dr. Wilson Komatsu
- Coordenador do Curso: Prof. Dr. José Roberto Cardoso

Outros Aspectos

4) ASPECTOS ACADÊMICOS

Prazo de Titulação - 30 meses

Tempo de Dedicação dos Alunos - 16 horas semanais

Aproveitamento dos Estágios - Contato com o grupo de pesquisa da área da dissertação, visando queimar etapas no desenvolvimento.

Orientações à Distância - A UNISANTA disponibilizou o acesso a Internet e e-mail para facilitar a comunicação com o orientador.

Qualidade das Dissertações - Compatíveis ao padrão exigido pela EPUSP

Outros Aspectos

5) PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, IMPACTOS SOBRE GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para a Receptora - Qualificação do corpo docente e acesso dos alunos de graduação à pesquisas realizadas na EPUSP, através dos seminários realizados após o encerramento de cada disciplina.

Para a USP - Trabalho com profissionais motivados e com experiência acadêmica.

Outros

6) PROBLEMAS ENCONTRADOS

A biblioteca ainda não adquiriu assinaturas de algumas revistas indexadas importantes para os trabalhos que serão desenvolvidos, exigindo dos alunos uma presença mais constante na EPUSP para levantamento bibliográfico.

PROGRAMA 4

Instituição Promotora: USP – Escola Politécnica

Instituição Receptora: Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina

Programa: Engenharia de Minas

Data de início da proposta: 14/05/1998

Data de previsão de término: 14/05/2001

Número de alunos: 20

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Introdução - O presente documento relata o estado atual do Programa de Mestrado Interinstitucional com ênfase em Gerenciamento de Recursos Minerais e Meio-Ambiente (GRMM) que está sendo desenvolvido de acordo com o que reza no Convênio que entre si celebraram a Fundação Educacional de Criciúma) -FUCRI, Instituição Receptora, e a Universidade de São Paulo, através da Escola Politécnica - Departamento de Engenharia de Minas (EPUSP/PMI), Programa Promotor.

O Programa de Mestrado Interinstitucional GRMM se insere nas Diretrizes Básicas para o Mestrado Interinstitucional na USP.

O Departamento de Engenharia de Minas da EPUSP vem desenvolvendo desde o início da década de 90 programas de mestrado similares a este, com bastante sucesso, que produziram dezenas de dissertações de mestrado.

Objetivos - O programa deverá permitir que docentes e alunos de pós-graduação da Fundação Educacional de Criciúma - FUCRI - tenham acesso ao curso de Mestrado em Engenharia Mineral do Departamento de Engenharia de Minas da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - EPUSP-PMI - sem se deslocarem para a cidade de São Paulo, local onde este curso é regularmente oferecido, para cumprirem seus programas de capacitação. Deverá, também, proporcionar a integração entre docentes e alunos da FUCRI e docentes e pesquisadores da EPUSP-PMI, nos períodos de férias escolares de verão e de inverno.

Atividades Desenvolvidas

O Programa de Mestrado Interinstitucional com Ênfase no Gerenciamento de Recursos Minerais e Meio-Ambiente - GRMM, foi estabelecido em Convênio assinado em 14 de maio de 1998. As atividades didáticas iniciaram no segundo semestre de 1998, sendo que o primeiro semestre (maio e junho) envolveu atividades de planejamento do curso e logística.

O coordenador inicial do curso foi o Prof. Dr. Eduardo Camilher Damasceno, professor titular que, no período de tramitação do convênio, houve por bem se aposentar. A coordenação passou então ao Prof. Dr. Laurindo de Salles Leal Filho que de fato já vinha auxiliando o Prof. Damasceno nas atividades concernentes ao convênio.

As atividades iniciaram com o exame de proficiência em língua estrangeira, que foi seguido de entrevista com os candidatos, quando esses tiveram oportunidade de mostrar habilidade verbal, numérica, conhecimentos gerais e vocação para a pesquisa tecnológica.

Elenco de Disciplinas:

PMI-5755. Recursos Minerais e Desenvolvimento Auto-Sustentado.

PMI-5700. Mineração e Meio Ambiente.

PMI-5710. Projetos de Monitoramento Ambiental e Tratamento de Efluentes na Indústria Mineral.

PMI-5705. Caracterização de Matérias-Primas Minerais

PMI-5701. Sistemas de Gestão Ambiental

PMI-5764. Análise Econômica de Bens Minerais Energéticos

PMI-5703. Avaliação do Impacto Ambiental de Projetos de Mineração

PMI-5704. Recuperação de Áreas Degradadas (A ser confirmada)

3) NOME DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

Antônio José Nagle

Arthur Pinto Chaves

Eduardo Camilher Damasceno

Eldon Azevedo Masini

Helmut Born

Henrique Kahn

Laurindo de Salles Leal Filho

Lindolfo Soares

Lineu Azuaga Ayres da Silva

Luiz Enrique Sánchez

Sérgio Médice de Eston

PROGRAMA 5

Instituição Promotora: USP/Escola Politécnica

Instituição Receptora: Universidade de Pernambuco

Programa: Engenharia de Construção Civil

Data de início do programa: 02/1998

Data de previsão de término: 09/2000

Número de alunos: 11

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos - Elevar a qualificação acadêmica e profissional de docentes e pesquisadores, da área de engenharia civil, do Estado de Pernambuco.

Estrutura - O programa foi estruturado a partir de convênio do PCC - USP, Departamento de Engenharia de Construção Civil da Escola Politécnica da USP, com a Universidade de Pernambuco (UPE), principal instituição receptora, através de um coordenador de cada instituição. Na sequência, foi aberto um processo de inscrição e seleção de candidatos, aberto a outras instituições e à comunidade técnica local. A segunda etapa, integralmente realizada na UPE, consistiu no oferecimento de oito disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Eng. de Construção Civil e Urbana, do PCC - USP. Como terceira etapa, foram programados dois estágios de cada aluno, na USP, para acesso a bibliotecas e laboratórios, bem como para detalhamento final da dissertação, sob a supervisão direta de cada orientador. A quarta e última etapa consiste do exame de qualificação e defesa da dissertação pelo aluno.

Apoios Institucionais/Financiamentos - CAPES, Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Católica de Pernambuco e Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de Pernambuco (ITEP).

2) ASPECTOS OPERACIONAIS

Crítérios de Admissão/Número de Alunos - Prova geral de conhecimentos, exame de proficiência em língua inglesa e entrevistas para a definição do tema de pesquisa de cada aluno. Número de Alunos - Onze alunos.

Forma de Ministração das Disciplinas - Em duas semanas, com 18 a 24 horas de aula por semana. O intervalo entre os dois períodos de cada disciplina, foi de trinta a sessenta dias, usado para a realização de seminários e pesquisas bibliográficas pelos alunos.

Elenco das disciplinas definidas para o Curso:

PCC 5830 – Qualidade na Indústria da Construção Civil

PCC 5001 – Projeto de Experimentos na Engenharia de Construção Civil

PCC 5834 – Estrutura Interna e Dosagem dos Concretos de Cimento Portland

PCC 5861 – Análise de Desempenho de Edificações

PCC 5816 – Tecnologia de Produção de Revestimentos

PCC 5836 – Corrosão de Armaduras

PCC 5829 – Racionalização de Processos Construtivos

PCC 5775 – Sistemas Prediais para Conforto

Recursos Bibliográficos - Bibliotecas locais e via Internet, em redes das instituições participantes, bem como das bibliotecas da USP, durante os estágios programados.

Laboratórios – instituições locais participantes, bem como do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Construção Civil, do PCC - USP.

Estágio em São Paulo - Quatro períodos de trinta dias, cada um.

Qualificações e Bancas de Defesa - Exame de qualificação entre os meses 20 e 25 do programa. Bancas de defesa entre os meses 25 e 32 do programa.

Relação com CAPES - Através de convênio firmado pela Universidade de Pernambuco (UPE).

Outros Aspectos - Alunos enquadrados nos Regimentos da Pós-Graduação da Escola Politécnica da USP, com os mesmos direitos e deveres de qualquer aluno regular. Foram obrigados a cursar sete das oito disciplinas oferecidas, para a obtenção de 56 créditos.

3) NOME DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

Prof. Dr. Cheng Liang Yee

Prof. Dr. Luiz Sérgio Franco

Prof. Dr. Luiz Sérgio Franco

Prof. Dr. Paulo Roberto do Lago Helene

Prof. Dr. Cheng Liang Yee

Prof. Dr. Sílvio Burratino Melhado

Prof. Dr. Francisco Ferreira Cardoso

Prof. Dr. Racine Tadeu Araujo Prado

Prof. Dr. Paulo Roberto do Lago Helene

Prof^a Dr^a Mércia Maria Semensato Bottura de Barros

Prof. Dr. Paulo Roberto do Lago Helene

Prof. Dr. Alexandre Kawano

Prof. Dr. Vanderley Moacir John

Prof. Dr. Fernando H. Sabbatini

Prof. Dr. Luiz Sérgio Franco

4) ASPECTOS ACADÊMICOS

Prazo de Titulação - Trinta e dois meses.

Tempo de Dedicação dos Alunos – Período parcial

Aproveitamento dos Estágios – Satisfatório para oito dos participantes, que já cumpriram o primeiro estágio.

Orientações à Distância – Plenamente satisfatórias, via internet, inclusive com os alunos integrados à rede interna do PCC - USP.

Qualidade das Dissertações – Dissertações ainda não foram concluídas, mas os orientadores estão otimistas, dado o desempenho dos alunos, nas disciplinas.

Outros Aspectos – Professores que ministram as disciplinas na instituição receptora devem, preferencialmente, também ser orientadores.

5) PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, IMPACTOS SOBRE A GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para a Receptora - Melhoria da qualificação de docentes e pesquisadores das instituições participantes.

Para a USP – Aumento do intercâmbio técnico dos professores, pela melhor divulgação das suas pesquisas e das experiências de ensino na graduação e pós-graduação.

Outros – Atração de novos alunos, para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Construção Civil e Urbana, do PCC - USP.

6) PROBLEMAS ENCONTRADOS

PROGRAMA 6

Instituição Promotora: USP/Escola de Comunicação e Artes

Instituição Receptora: Universidade Federal do Mato Grosso

Programa: Comunicação Social

Data de início da proposta: 27/01/1997

Data de previsão de término: 27/01/2000

Número de alunos: 17

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos - Criar massa crítica titulada na UFMT na área de Comunicação Social, sem que a IES receptora seja prejudicada com a continuidade de seus cursos pelo afastamento de docentes.

Estrutura - Disciplinas: 7 com 7 créditos cada.

Apoios Institucionais/Financiamentos - CAPES

2) ASPECTOS OPERACIONAIS

Crêterios de Admissão/Número de Alunos – Ser o Professor da UFMT na área, apresentar projeto de pesquisa e exame de proficiência em língua estrangeira. Número de alunos: 20.

Forma de Minистраção das Disciplinas - As disciplinas são ministradas na unidade receptora por professores credenciados da pós-graduação da ECA.

Disciplinas ministradas:

1. CCA-5819 Etapas da Investigação Científica na Comunicação – 7 créditos
2. CTR-5845 Recepção como Processo de Mediação Cultural – 7 créditos
3. CRP-5726 Propaganda e Significação - 7 créditos
4. CBD-5751 Análise Documentária: Princípios Metodológicos e Conceituais – 7 créditos
5. CTR-5899 Semântica da Imagem Surrealista – 7 créditos
6. CRP-5741 Comunicação Dirigida e Desenvolvimento Gerencial – 7 créditos
7. CJE-5835 Radiojornalismo no Brasil – 7 créditos

Recursos Bibliográficos - Da receptora e da promotora.

Laboratórios - Da receptora e da promotora

Estágio em São Paulo - Todos os alunos fizeram estágio no campus USP, durante o ano de 1998.

Qualificações e Bancas de Defesa - Seguirão os critérios da pós-graduação da ECA

Relação com CAPES - Apoio financeiro.

3) NOME DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

Prof. Dr. Luis Barco

Prof. Dr. Eduardo Peñuela Cañizal

Prof. Dr. Waldir Ferreira

Profa. Dra. Maria de Fátima G. M. Tálamo

Profa. Dra. Gisela Swetlano

Prof. Dr. José Coelho Sobrinho

Prof. Dr. José Luis Proença

Profa. Dra. Heloiza Helena Gomes de Matos

Prof. Dr. Mitsuru Higuchi Yanaze

Profa. Dra. Sandra Maria Ribeiro de Souza

Prof. Dr. Mauro Wilton de Souza Prof. Dr. Ivan Santo Barbosa

4) ASPECTOS ACADÊMICOS

Prazo de Titulação - janeiro de 2000

Tempo de Dedicação dos Alunos – Durante o período de aulas e de estágio a dedicação é integral.

Aproveitamento dos Estágios – Para cada grupo de estagiários foi feito um programa de atividades, avaliado, posteriormente, através de relatórios entregues à coordenação do programa.

Orientações à Distância – As orientações das pesquisas são feitas pelos respectivos orientadores utilizando recursos eletrônicos e visitas programadas dos orientandos.

Qualidade das Dissertações – Ainda não foi apresentada nenhuma dissertação.

Outros Aspectos

5) PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, IMPACTOS SOBRE A GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para a Receptora - Dispor de grande número de professores titulados num curto espaço de tempo. Aprimoramento da graduação.

Para a USP – Acumular experiência e criar meios de administrar à distância cursos de pós-graduação. Disponibilizar a experiência da pós-graduação.

6) PROBLEMAS ENCONTRADOS

Os problemas enfrentados são de natureza operacional, envolvendo deslocamentos de professores e alunos da receptora e promotora e vice-versa.

PROGRAMA 7

Instituição Promotora: USP/Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Instituição Receptora: Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal da Paraíba

Programa: Controladoria e Contabilidade

Data de início do programa: 03/1999

Data de previsão de término: 08/2001

Número de alunos: 13

Importante: Trata-se de programa recém-instalado, resultante de convênio assinado entre as reitorias da USP e das Universidades Federais do Ceará, Pernambuco e Paraíba em 28.12.99, portanto, iniciando-se nessa experiência.

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos:

- Formar pesquisadores de alto nível em controladoria e contabilidade, dentro de novas técnicas e procedimentos adequados à realidade regional e local, objetivando a eficiente administração de recursos financeiros e patrimoniais a curto e longo prazo;
- Formar docentes capacitados a difundir conhecimentos através de reflexão e análise crítica renovada, visando também a melhoria do ensino de graduação;
- Aprofundar o conhecimento das disciplinas relacionadas à controladoria e contabilidade, abordando modernas tecnologias, métodos e pesquisas no campo da obtenção e difusão de informação estratégica;
- Aprimorar continuamente o corpo docente e a qualidade das pesquisas e dissertações, através de intercâmbio acadêmico com instituições de reconhecida experiência na área administrativa e contábil;
- Conceder grau de mestre àqueles que satisfizerem às exigências curriculares e obtiverem aprovação de sua dissertação de mestrado;
- Propiciar aos egressos condições de participarem de programas de doutorado dentro e fora do país.

Estrutura:

Para concluir o mestrado interinstitucional, o aluno deverá:

- Integralizar um mínimo de 96 créditos (72 correspondentes a Disciplinas e 24 à dissertação), no prazo ideal de 30 meses, incluindo a defesa;
- Obter proficiência na língua inglesa;
- Submeter-se, após conclusão dos créditos, a estágio de quatro meses na FEA-USP, para complementação de suas pesquisas e conclusão da dissertação de mestrado;

- Ser aprovado no exame de qualificação, que consiste na apresentação do trabalho terminal de dissertação de mestrado, perante banca composta por três professores, todos com grau de doutor, em prazo não inferior a seis meses antes da defesa final;
- Apresentar ao orientador, para defesa, dissertação de mestrado, juntamente com artigo sobre o tema escolhido, perante banca examinadora formada por três professores, todos com grau de doutor.

Apoios Institucionais/Financiamentos - Os provenientes de convênio com a CAPES, através do subprograma de mestrado interinstitucional.

2) ASPECTOS OPERACIONAIS

Critérios de Admissão/Número de Alunos

- Teste de seleção ANPAD
- Prova específica de contabilidade e custos
- Entrevista com dois professores com título de doutor
- Análise curricular
- Análise de todos os candidatos por comitê interno de avaliação, para definição do grupo.

Número de alunos: 14 (quatorze) selecionados dentre 19 (dezenove) candidatos.

Forma de Ministração das Disciplinas – As disciplinas serão ministradas na entidade receptora em duas etapas de uma semana cada, em tempo integral, conforme cronograma previamente estabelecido. Cada etapa compreenderá atividades correspondentes a 26,25 horas-aula. Normalmente, os trabalhos se desenvolverão com base em apresentações e discussões sobre temas propostos pelo docente e previamente pesquisados pelos alunos, com base em Bibliografia por aquele sugerida.

Disciplinas:

- EAC-5725 - Contabilidade Societária
- EAC-5720 - Teoria da Contabilidade
- EAC-5712 - Contabilidade de Custos
- EAC-5810 - Metodologia da Pesquisa I
- EAC-5721 - Teoria Contábil do Lucro
- EAC-5729 - Método Quantitativos Aplicados à Contabilidade
- EAC-5826 - Introdução à Controladoria
- EAC-5719 - Análise e Desenvolvimento de Sistemas Informatizados contábeis e empresariais
- EAC-5704 - Análise de Custos
- EAC-5808 - Controladoria

Recursos Bibliográficos -

- Complexo de Bibliotecas, incluindo a Biblioteca Central da UFC, Biblioteca Setorial da FEAAC e Biblioteca do curso de mestrado em economia, em Fortaleza-CE;
- Intercâmbio com Bibliotecas do BNB, BEC, bolsa de valores e outras instituições;
- Biblioteca da FEA-USP, em São Paulo.

Laboratórios -

Laboratório de informática da UFC, equipado com microcomputador ligado em rede.
Laboratório do EAC da FEA-USP: Gecon, CMS, Tecnologia de informação, contabilometria, auditoria, etc.

Estágio em São Paulo – Obrigatório, por 4(quatro) meses, após o término dos créditos, para pesquisas e conclusões da dissertação.

Qualificações e Bancas de Defesa –

- A qualificação consistirá de apresentação terminal de dissertações de mestrado, perante banca composta por três professores, todos com grau de doutor, em prazo não inferior a seis meses antes da defesa final;
- Defesa da dissertação de mestrado, perante banca examinadora formada por três professores, todos com grau de doutor;

Relação com a CAPES - A CAPES apresenta-se como entidade financiadora, através do seu subprograma de mestrado interinstitucional.

Outros Aspectos

Sede Física: Campus da UFC – Fortaleza - CE

Coordenação Acadêmica: Prof. Dr. Diogo Toledo do Nascimento (EAC-FEA/USP)

Coordenação Operacional: Prof. Dr. Luiz Ivan de Melo Castelar (UFC)

Secretarias: Da Pós-Graduação da FEA e da Própria EAC, no Campus da USP

Infra-Estrutura: O curso conta com o apoio da seguinte infra-estrutura:

- 04 (quatro) salas de aula climatizadas
- auditório para realização de seminários
- 20 (vinte) gabinetes para professores
- estrutura de apoio técnico administrativo
- recursos audio-visuais, como retroprojetores, projetores de slides, televisor, videocassete
- acesso a internet, via BNB e RNP.

3) NOME DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

- Ariovaldo dos Santos
- Luiz Nelson de Carvalho
- Reinaldo Guerreiro
- Jacira Tudora
- Geraldo Barbieri
- Luiz João Corrar
- Armando Catelli
- Edson Luiz Riccio

4) ASPECTOS ACADÊMICOS

Prazo de Titulação: 30 meses, incluindo a defesa da dissertação.

Tempo de dedicação dos alunos: integral.

Aproveitamento dos estágios: O estágio no campus da USP deverá ser dedicado integralmente a pesquisas voltadas à finalização da dissertação.

Orientações à distância: Incluem as atividades de planejamento inicial, por videoconferência, bem como por canal aberto pelos professores para orientação e esclarecimentos sobre as pesquisas dos alunos.

Qualidade das dissertações: espera-se qualidade muito próxima à do programa normal.

5) PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, IMPACTOS SOBRE A GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para a Receptora – Aproveitamento, pelos alunos da graduação, mesmo durante o período de promoção do curso, dos benefícios do processo de qualificações de seus professores, resultante do convívio direto com professores e pesquisadores do mais alto nível e do ambiente mais propício ao estudo e discussão de idéias instalado na instituição.

Para a USP – reforço de sua imagem como centro irradiador de tecnologia para a formação de docentes e pesquisadores.

Para o programa de Pós-Graduação do departamento de Contabilidade e Atuária da FEA-USP: Maior intercâmbio e aumento da produtividade na utilização dos seus docentes para a titulação de novos mestres.

6) PROBLEMAS ENCONTRADOS

Pouca vivência dos alunos com a língua inglesa, na qual se baseia a maior parte da bibliografia utilizada no curso. A instituição receptora está disponibilizando recursos para maior embasamento dos alunos.

PROGRAMA 8

Instituição Promotora: USP/Instituto de Psicologia

Instituição Receptora: Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Programa: Psicologia Clínica

Data de início da proposta: 01/1996

Data de previsão de término: 01/2000

Número de Alunos: 4

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos - Formar Mestres e Doutores em Psicologia Clínica entre os professores do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Estrutura - As disciplinas foram ministradas no período de férias, duas em cada semestre no campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Apoios Institucionais/Financiamentos - Não houve apoio financeiro de nenhuma agência de fomento à pesquisa. Os recursos foram colocados em disposição pela UFRN. A razão de não se ter obtido financiamento foi o fato do convênio contemplar a formação de Mestres e Doutores.

2) ASPECTOS OPERACIONAIS

CrITÉRIOS de Admissão/Número de Alunos - Devido a questão de isonomia, todos os candidatos se submeteram ao concurso regular aberto pelo Departamento de Psicologia Clínica para o preenchimento de suas vagas para o curso de Pós-Graduação.

Forma de Minистраção das Disciplinas - As disciplinas foram ministradas a cada vez pelo período de duas semanas, completando-se dessa forma a carga horária estipulada pelo programa das disciplinas.

Elenco das disciplinas definidas para o curso:

PSC-717 – Diagnóstico Institucional e Comunitário

PSC-747 – Momentos Mutativos no Processo Psicanalítico

PSC-719 – O Trabalho de estudo de caso, seus fundamentos, objetivos e utilização

PSC-794 – A Clínica Lacaniana I

PSC-795 – A Clínica Lacaniana II

PSC-5801 – Mudanças e restauração do equilíbrio psíquico em psicoterapia psicanalítica.

PSE-5703 – Questões conceituais da análise de textos e discursos

PSC-5800-3-2 – A Criança e a Psicanálise: uma (re)leitura das queixas escolares

PSC-5796 – Base para um Trabalho com a família e com a criança

PSC-5797 – O Desenvolvimento e o Envelhecimento no Sistema Nervoso

Recursos Bibliográficos - Pelo fato de a biblioteca da UFRN não contar com a bibliografia necessária para as diferentes disciplinas ministradas, cada professor enviou o material bibliográfico, por correio, com antecedência para os alunos que iriam cursar a sua disciplina.

Laboratórios - A UFRN tem a sua própria clínica psicológica, o que facilitou o encaminhamento das pesquisas.

Estágio em São Paulo - O estágio em São Paulo tem sido fundamental na formação dos alunos. Nele, têm a oportunidade de participar das atividades didáticas e de pesquisa na campus da USP, além de poderem utilizar da biblioteca do Instituto de Psicologia.

Qualificações e Bancas de Defesa - Três alunos já passaram pelo exame de qualificação e o restante dos alunos deverão fazer o mesmo neste semestre.

Relação com CAPES - Não houve financiamento.

Outros aspectos

3) NOME DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

- Profa. Dra. Aydil Peres
- Prof. Dr. Ceme Jordi
- Profa. Dra. Edwiges da Matta
- Prof. Dr. Gilberto Safra
- Prof. Dr. José Tolentino Rosa
- Prof. Dr. Juan Peres
- Profa. Dra. Jussara Faleck
- Prof. Dr. Luís Claudio Figueiredo
- Prof. Dr. Luiz Carlos Nogueira
- Léia Prizskulnik

4) ASPECTOS ACADÊMICOS

Prazo de Titulação - O convênio iniciou-se no primeiro semestre de 1996 e terminará em Janeiro de 2000, quando todos os alunos terão que já estar titulados.

Tempo de Dedicação dos Alunos – Os alunos assistem as disciplinas durante o período de férias e durante o ano, ao lado de suas atividades acadêmicas, realizam suas pesquisas, estudos e textos. Podem deslocarem-se para São Paulo para a realização dos estágios.

Aproveitamento dos Estágios – Muito boa. Os alunos elaboram novas perspectivas para os seus trabalhos pela sua participação na vida acadêmica no campus da USP.

Orientações à Distância – As orientações desenvolvem-se bem e, é intensificada durante o período de estágio e durante o período em que o professor ministra sua disciplina na UFRN. Está prevista a ida do orientador a UFRN caso seja necessário.

Qualidade das Dissertações – Ainda não houve defesa.

Outros Aspectos

5) PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, IMPACTOS SOBRE A GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para a Receptora - Aumento da titulação dos professores e a reciclagem na formação dos mesmos.

Para a USP – A visão dos professores ampliam-se pelo contato com as problemáticas de outras regiões do país. A USP pode contribuir para a superação das diferenças de titulação entre as diversas regiões do país.

6) PROBLEMAS ENCONTRADOS - A ausência de financiamento.

PROGRAMA 9

Instituição Promotora: USP/Instituto de Psicologia

Instituição Receptora: Universidade Federal de Rondônia

Programa: Psicologia da Aprendizagem

Data de início do programa: 12/1997

Data de previsão de término: 05/2000

Número de alunos: 21

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos - Capacitar docentes e técnicos da Universidade Federal de Rondônia em nível de mestrado; fomentar o intercâmbio interinstitucional, desenvolvendo núcleos permanentes de estudos e pesquisas na Região Amazônica; oportunizar formação docente de alto nível aos recém-graduados, preparando-os para a carreira universitária; contribuir para a melhoria da infra-estrutura básica da universidade receptora no que tange às necessidades para o ensino e à pesquisa.

Estrutura - Participam do programa quinze professores do Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade, da área de concentração em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, pertencentes a cinco diferentes áreas de pesquisa, a saber, Desenvolvimento e Aprendizagem; Estudos sobre as deficiências; Instituição, Relações Sociais e Personalidade; Psicologia Escolar/Educacional; Saúde e Desenvolvimento Humano.

Apoios Institucionais/Financiamentos - Recursos orçamentários da Universidade Federal de Rondônia e da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES.

2) ASPECTOS OPERACIONAIS

Critérios de Admissão/Número de Alunos - Prova de conhecimentos básicos em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, prova de proficiência em língua inglesa ou francesa; carta de intenção declarando os motivos que conduziram ao Programa de Mestrado e os interesses de pesquisa; análise de currículo.

Número de alunos selecionados: vinte e um, sendo dezessete docentes, três recém-graduados e um técnico.

Forma de Ministração das Disciplinas - As disciplinas, em número de quinze, foram ministradas em Porto Velho, organizadas em sete módulos nos períodos de dezembro de 1997 a fevereiro de 1998; em julho de 1998 e em dezembro de 1998, com 36 horas/aula cada uma. Cada aluno pôde escolher dentre as quinze, seis a serem cursadas.

Disciplinas

1. PSA5831-1 A Queixa escolar e a avaliação psicológica visões tradicionais e pesquisa recente
2. PSA5706-4 Experiência e Comunicação oral
3. PSA5797-2 Coleta e Análise de dados em Psicologia
4. PSA5792-3 Diferença e diferentes: o si mesmo, o outro, o mundo
5. PSA5754-5 Aprendizagem de Conceitos
6. PSA5729-2 Reich: Raízes do pensamento em Freud e idéias para a educação
7. PSA5770-3 Comunicação da Intersubjetividade: relatos de casos Freudianos
8. PSA5751-5 Aprendizagem e solução de problemas: perspectivas teóricas e empíricas
9. PSA5833-1 Os Métodos de investigação de Piaget e sua importância na Psicologia ou na educação
10. PSA5727-4 Teoria crítica e educação
11. PSA5790-3 A morte no processo do desenvolvimento humano e suas representações em crianças e adolescentes
12. PSA5759-2 Psicanálise e educação: limite e alcance de uma integração
13. PSA5778-3 O lugar de interação social no desenvolvimento moral e intelectual na Teoria de Jean Piaget
14. PSA5760-4 Sexualidade Feminina
15. PSA5785-3 O poder da imagem na educação

Recursos Bibliográficos - Na elaboração do projeto, os professores do Programa indicaram a bibliografia a ser adquirida pela Universidade Receptora, que se empenhou nesta tarefa. Mesmo com tal empenho, em alguns casos, não foi possível disponibilizar o conjunto da obra a tempo da realização dos módulos. Assim sendo, coube ao professor de cada uma das disciplinas a tarefa de disponibilizar o material de estudo necessário aos seus alunos.

Laboratórios -

Estágio em São Paulo - Atualmente os alunos estão iniciando o período de estágio em São Paulo, com vistas à elaboração do projeto para Exame Geral de Qualificação, que deverá ocorrer até o mês de junho de 1999. Nesta etapa foram programados seminários conjuntos de pesquisa, participação em seminários de metodologia, oferecidos pelo programa regular e orientações semanais. Com relação à pesquisa bibliográfica, a biblioteca disponibilizou sua equipe para oferecer curso de pesquisa bibliográfica "on line" e acompanhamento aos alunos sempre que solicitado.

Qualificações e Bancas de Defesa - As qualificações acontecerão até o mês de junho de 1999 e as bancas seguirão os trâmites previstos pelo Regimento Interno do Programa, exceção feita ao prazo de entrega da composição das bancas à Comissão de Pós-Graduação que será de apenas quinze dias antes da data do exame de qualificação.

Relação com CAPES - A relação com a CAPES vem sendo mantida, prioritariamente pela Universidade Receptora no que concerne ao repasse de verbas e de bolsas PICDTs para os alunos que realizam estágio em São Paulo. Até o momento, os acordos vem sendo cumpridos satisfatoriamente.

3) NOME DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

1. Ana Maria Loffredo
2. José Fernando Bittencourt Lomônaco
3. José Leon Crochik
4. Lígia Assumpção Amaral
5. Lino de Macedo
6. Maria Cristina Machado Kupfer
7. Maria Isabel Leme de Mattos
8. Maria Júlia Kovács
9. Maria Luisa Sandoval Schmidt
10. Maria Regina Maluf
11. Marilene Proença Rebello de Souza
12. Paulo Albertini
13. Ronilda Ribeiro Salami
14. Walkiria Helena Grant
15. Yves de la Taille

4) ASPECTOS ACADÊMICOS

Prazo de Titulação - Data da defesa das Dissertações de Mestrado: maio de 2000.

Tempo de Dedicção dos Alunos – Sendo uma formação em serviço, essa dedicação vem sendo negociada com os Departamentos a que pertencem os docentes que participam do programa. Durante o período de estágio, a dedicação é integral.

Aproveitamento dos Estágios – Até o momento, os alunos encontram-se muito motivados a realizar o estágio, participando das atividades propostas, comparecendo diariamente à Universidade e realizando o levantamento bibliográfico com vistas à elaboração do projeto para o Exame Geral de Qualificação.

Orientações à Distância – Os orientadores utilizaram a estratégia de orientação coletiva quando de sua estada para ministrar sua disciplina no Programa. Essa disponibilidade para orientação foi muito elogiada pelos alunos, esclarecendo várias questões referentes ao projeto de pesquisa.

Qualidade das Dissertações – O projeto está em fase de estágio dos alunos, mas os temas de dissertações são voltados para a pesquisa da realidade das áreas de saúde e educação da região amazônica.

Outros Aspectos – Um dos aspectos importantes desse projeto é o fortalecimento da pesquisa de temas locais, próprios da realidade do estado de Rondônia, possibilitando análises comparativas e a implantação de novas linhas de pesquisa. Até o momento, não houve qualquer desistência dos alunos pertencentes ao Programa Mestrado Interinstitucional em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.

5) PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, IMPACTOS SOBRE A GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para a Receptora - O fato dos alunos terem cursado durante o ano de 1998 as disciplinas previstas no Programa de Mestrado é considerado como muito proveitoso, um fator de atualização fundamental para o docente universitário e que se reverte, imediatamente, nos cursos de graduação.

Para a USP – Os docentes qualificam a experiência como um grande sucesso, quer do ponto de vista acadêmico, quer no plano pessoal e social. A experiência de ministrar cursos modulares, na Universidade Receptora, também é avaliado como muito positivo.

6) PROBLEMAS ENCONTRADOS

O pequeno espaço de tempo com que a Instituição Receptora conta para viabilizar a infraestrutura necessária à realização de um Projeto de Mestrado, principalmente no que tange à aquisição e catalogação do acervo bibliográfico.

PROGRAMA 10

Instituição Promotora: USP/Faculdade de Saúde Pública

Instituição Receptora: Universidade do Vale do Itajaí

Programa: Saúde Pública

Data de início da proposta: 05/1998

Data de previsão de término: 11//2000

Número de Alunos: 14

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos - Promover a capacitação acadêmica do Corpo Docente da UNIVALI, melhorar o ensino de nível superior da instituição; incrementar a pesquisa científica de qualidade e relevância social; aprimorar condições de infra-estrutura para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa na Região do Vale do Itajaí.

Estrutura - O Curso é formado de disciplinas obrigatórias (21 créditos) e eletivas (27créditos), que se completarão até meados de 1999. As qualificações estão previstas para agosto a outubro de 1999. As dissertações deverão ser entregues por volta de julho de 2000, para que até novembro de 2000 todos os alunos defendam suas dissertações. Participam como orientadores 6 professores, três com três orientados, dois com dois orientados e um com um orientado.

Apoios Institucionais/Financiamentos -

2) ASPECTOS OPERACIONAIS

Crêterios de Admissão/Número de Alunos - Exames de proficiência em Inglês e de Língua Portuguesa (o mesmo exame do Mestrado em Saúde Pública da FSP). Foram oferecidas 16 vagas . Dos 16 alunos selecionados, 2 desistiram antes de começar o Curso que tem, assim, 14 alunos, todos docentes da UNIVALI.

Forma de Minистраção das Disciplinas - As disciplinas obrigatórias, as mesmas do Mestrado da "sede", foram ministradas desde maio de 1998, às sextas-feiras e sábados (12 horas / semana) ou às quintas e sextas-feiras (16 horas) até dezembro de 1998. As 3 disciplinas eletivas foram ministradas a partir de dezembro de 1998 e deverão terminar em meados de abril de 1999. As disciplinas foram ministradas pelos seus responsáveis ou por docente para tanto indicada pelo Departamento respectivo. As disciplinas foram ministradas pelo professor na sala de aula, tal como na FSP.

Elenco de disciplinas:

- HSM5707 Fundamentos da Investigação Científica
- HEP5705 Epidemiologia I
- HEP5732 Bioestatística
- HSP5703 Saúde e Sociedade
- HSP5712 Administração de Serviços de Saúde e Política de Saúde
- HEP5721 Métodos Estatísticos Aplicados à Epidemiologia
- HSM5712 Avaliação de Serviços de Saúde Materno-Infantil
- HSM5718 Seminário de Acompanhamento de Projetos
- HSP5752 Interpretações e Abordagens Qualitativas na Saúde Pública: Contribuições para a Pesquisa, o Diagnóstico e o Planejamento

Recursos Bibliográficos - A UNIVALI, por sugestão da coordenação do Curso, estabeleceu um convênio com a Biblioteca da FSP, que faz levantamentos para os alunos, e vai treinar duas bibliotecárias da UNIVALI para organizar uma biblioteca de Saúde Pública, baseada em recursos eletrônicos e ligada à nossa Biblioteca.

Laboratórios - Não há

Estágio em São Paulo - Os alunos estão vindo, desde o mês de outubro de 1998, para fazer levantamentos bibliográficos, reunir-se com seus orientadores e/ou com outros pesquisadores, em função das necessidades de seus projetos. Estão previstos mais dois ou três períodos curtos de estágios até julho de 1999, quando deverão entregar seus projetos de pesquisa. No total, os alunos deverão cumprir 3 meses de estágio.

Qualificações e Bancas de Defesa - As qualificações e bancas de defesa deverão seguir os mesmos requisitos e exigências que para o nosso mestrado normal. As qualificações e defesas ocorrerão em São Paulo.

Relação com CAPES - Trata-se do nosso curso, ministrado fora da sede. Valem para ele as relações que a FSP tem com a CAPES. Não estão previstas bolsas da CAPES para os alunos.

Outros Aspectos - Com exceção das disciplinas eletivas, que ainda não foram avaliadas, todas as obrigatórias foram avaliadas por escrito e oralmente pelos alunos, na presença do coordenador. Na sua quase totalidade, as disciplinas tiveram avaliações muito favoráveis pelos alunos. Da parte dos professores, a grande maioria dos alunos estão tendo um desempenho bastante satisfatório. Periodicamente a comissão de coordenação do Curso tem se reunido com os Professores ministradores de disciplinas e com os Orientadores, visando a garantir a qualidade do curso e a identificar e corrigir possíveis desvios na evolução do Curso.

3) NOME DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

- Augusta Thereza de Alvarenga
- Maria da Penha Costa Vasconcellos
- Eurivaldo Sampaio de Almeida
- Rubens de Camargo Ferreira Adorno
- José Maria Pacheco de Souza
- Sabina Léa Davidson Gotlieb
- Maria Regina Alves Cardoso
- Oswaldo Yoshimi Tanaka
- Arnaldo Augusto Franco de Siqueira
- Arlindo Philippi Jr.
- Arnaldo Augusto Franco de Siqueira
- Néia Schor
- Paulo Capel Narvai

4) ASPECTOS ACADÊMICOS

Prazo de Titulação -

Tempo de Dedicação dos Alunos –

Aproveitamento dos Estágios –

Orientações à Distância –

Qualidade das Dissertações –

Outros Aspectos –

5) PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, IMPACTOS SOBRE A GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para a Receptora -

Para a USP –

Outros –

6) PROBLEMAS ENCONTRADOS

PROGRAMA 11

Instituição Promotora: USP/Faculdade de Saúde Pública

Instituição Receptora: Universidade de Caxias do Sul

Programa: Saúde Pública

Data de início da proposta: 05/1996

Data de previsão de término: 10/1998

Número de Alunos: 16

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos - Formar 16 docentes do Consórcio de Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG) na área de Saúde Pública. O curso foi sediado na Universidade de Caxias do Sul (UCS).

Estrutura - Foi obedecida a mesma estrutura curricular da sede, isto é, 48 créditos disciplinares e 48 créditos com o trabalho de dissertação. Dos créditos disciplinares 31 foram com disciplinas obrigatórias e os demais 17 com optativas. As disciplinas foram ministradas de forma semi presencial. Os alunos fizeram estágio em São Paulo e a orientação foi feita também de forma semi presencial uma vez por mês o orientador ia para Caxias do Sul e durante o período não presencial a orientação foi feita via Internet, com troca de texto e/ou material da Dissertação.

Apoios Institucionais/Financiamentos - No primeiro ano do Curso a UCS/ COMUNG foi quem arcou com toda as despesas e a partir do segundo ano foi que a CAPES apoiou financeiramente o Mestrado Interinstitucional.

2) ASPECTOS OPERACIONAIS

Critérios de Admissão/Número de Alunos - O critério de admissão foi o mesmo da FSP, isto é, os candidatos tiveram que fazer o Exame de Habilitação. Neste exame o aluno tem que fazer uma prova de português e outra de inglês. Os aprovados no Exame de Habilitação são selecionados nas áreas de concentração. As área de concentração pertencem a um programa único de pós-graduação, assim após a seleção verificou-se que 3 (três) áreas é que seriam envolvidas no curso. Para este curso foi determinado, no convênio, o número de 16 alunos e todos deveriam estar ligados a área da docência de alguma Universidade associada ao COMUNG.

Forma de Ministração das Disciplinas - Semi presencial com elaboração de material de apoio ou seleção de textos que deveriam ser trabalhados quando da não presença dos docentes.

Disciplinas obrigatórias

- HSM5707 Fundamentos da Investigação Científica
- HSP5712 Administração de Serviços de Saúde e Política de Saúde
- HEP5705 Epidemiologia I
- HEP5732 Bioestatística
- HSP5703 Saúde e Sociedade
- HSP5704 Didática do Ensino Superior Aplicada à Saúde Pública
- HEP5721 Métodos Estatísticos Aplicados à Epidemiologia
- HEP5727 Epidemiologia e Serviços de Saúde
- HSM5712 Avaliação de Serviços de Saúde Materno-Infantil

Recursos Bibliográficos - A Universidade de Caxias do Sul (UCS) que foi a sede do Mestrado Interinstitucional adquiriu os livros textos básicos solicitados, bases de dados de uso em Saúde Pública e fez convênio com a Biblioteca da FSP para apoiar os alunos em seus trabalhos.

Laboratórios - O curso necessitou de computadores e estes deveriam estar ligados a rede Internet o que foi feito pela UCS.

Estágio em São Paulo - Os alunos fizeram estágio em São Paulo de 4 meses tanto de forma contínua como seriada, de acordo com a necessidade individual de cada aluno, para o desenvolvimento da Dissertação. O estágio foi feito depois do Exame de Qualificação, que para a nossa Unidade é sobre o projeto de pesquisa a ser desenvolvido, sem a aprovação do projeto o aluno não pode realizar a pesquisa e portanto o trabalho de Dissertação.

Qualificações e Bancas de Defesa - O Exame de Qualificação foi feito na FSP e na UCS, tendo um deles sido assistido pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação. Os exames realizados em Caxias do Sul foram mais proveitosos para a comunidade acadêmica do que os realizados em São Paulo. As defesas foram todas feitas em São Paulo, o que impossibilitou da comunidade acadêmica da unidade receptora aprender com elas. Se o Objetivo é forma núcleos de pós-graduação e pesquisa nas instituições conveniadas seria muito mais proveitoso se as defesas fossem feitas na instituição receptora e não na promotora.

Relação com CAPES - A CAPES avaliou o curso e ponderou favoravelmente sobre ele. O único problema é que como ela apoiou o curso já em andamento impôs suas regras fato este, que causou problemas que tiveram que ser adequados.

Outros Aspectos - apoio da instituição, receptor quer administrativo como técnico, foi fundamental para o êxito do curso. Os alunos/docentes foram dispensados de parte de suas cargas didáticas o que possibilitou tempo para que pudessem estudar e realizar suas pesquisas.

3) NOME DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

Responsáveis por disciplinas:

- Augusta Thereza de Alvarenga
- Chester Luis Galvão Cesar
- Eunice Aparecida Bianchi Galati
- Fernando Lefèvre
- José Maria Pacheco de Souza
- Lygia Busch Iversson
- Marcos Kisil
- Maria da Penha Costa Vasconcellos
- Oswaldo Yoshimi Tanaka
- Paulo Antonio de Carvalho Fortes
- Rubens de Camargo Ferreira Adorno
- Sabina Léa Davidson Gotlieb
- Sueli Gandolfi Dallari
- Ana Cristina d'Andretta Tanaka
- Alberto Olavo Advincula Reis
- Neusa Nakao

4) ASPECTOS ACADÊMICOS

Prazo de Titulação - 30 meses

Tempo de Dedicação dos Alunos – Parcial

Aproveitamento dos Estágios – O estágio em Saúde Pública, em sua grande maioria, não é em laboratório assim, o objetivo deste estágio foi que os alunos tivessem contato com a nossa unidade acadêmica e proporcionar facilidades técnico/científicas para o desenvolvimento da Dissertação. Em nosso campo a validade do estágio é relativa.

Orientações à Distância – A orientação à distancia foi feita quase todo por Internet e em alguns casos por telefone e Fax . A orientação por Internet é excelente e ágil pois permite que o trabalho seja desenvolvido com grande agilidade.

Qualidade das Dissertações – As dissertações mantêm a mesma qualidade da sede (FSP), sendo algumas delas, alvo de elogios constando em ata a sua excelente qualidade.

Outros Aspectos

5) PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, IMPACTOS SOBRE A GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para a Receptora - O impacto foi grande na graduação sendo este referido pelos dirigentes da receptora. Em relação a pesquisa se iniciou um núcleo incipiente devendo o doutorado (se houver possibilidade) consolidá-lo. No mestrado se inicia a formação de um pesquisador mas, é no doutorado que ela se consolida.

Para a USP – Para a USP mostrou e permitiu criar novas formas de ensino, expandindo suas fronteiras e indicando que é possível qualificar profissional em outros lugares que não só a sede. Permitiu também repensar os cursos da FSP e reestruturá-los para que possamos agilizar, sem perda de qualidade, a formação de pesquisadores.

Outros

6) PROBLEMAS ENCONTRADOS

O problema que destacaria é a rigidez de nossas regras que não permitiram que as defesas de Dissertações fossem feitas na unidade receptora. Academicamente eles poderiam aprender muito mais. Da forma que foi feita na sede, apenas por questões burocráticas, foi apenas mais uma defesa com a sala praticamente vazia restrita a banca e ao aluno.

PROGRAMA 12

Instituição Promotora: USP/ Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Instituição Receptora: Universidade de Pernambuco

Programa: Hematologia

Data de início do programa: 03/1998

Data de previsão de término: 08/2000

Número de alunos: 8

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos

- 1- Contribuir para a operacionalização dos atuais programas de capacitação de recursos humanos das instituições participantes:
 - Plano de Capacitação Docente (PCD) da Universidade de Pernambuco, programado para 1995-1998, a partir das necessidades/possibilidades de cada disciplina e que prevê a capacitação de 23 docentes do Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Ciências Médicas, no referido período.
 - Programas de formação e treinamento de técnicos e pesquisadores a nível de pós-graduação da Fundação Hemope e do Hospital Universitário Oswaldo Cruz.
- 2- Implantar linhas de pesquisa comuns, respeitando as vocações de cada unidade participante e estimulando a otimização do potencial local existente.
- 3- Induzir e apoiar a formação de recursos humanos a nível regional, permitindo a médio prazo, a instalação do Mestrado em Medicina, área de concentração Clínica Médica da Universidade de Pernambuco.
- 4- Estimular os programas de intercâmbio, cooperação técnica e avaliação sistemática dos processos de produção de serviços das instituições participantes.
- 5- Ampliar a troca de experiências entre as instituições envolvidas e ampliar o horizonte de trabalho dos docentes e pesquisadores da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Estrutura -

Da USP - A Universidade de São Paulo no que se refere à área médica compreende o "campus" situado na cidade de São Paulo e o "campus" na cidade de Ribeirão Preto. Na USP - Ribeirão Preto estudam cerca de 8 mil alunos distribuídos em seis unidades universitárias, contando com uma das melhores bibliotecas do país na área biomédica, oficinas especializadas, biotério e serviços de infra-estrutura.

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto foi criada pela Lei Estadual Nº 168, de 25 de setembro de 1948. O Departamento de Clínica Médica, iniciou suas atividades em abril de 1954. A partir desta data, ficou constituído um departamento unificado, trabalhando em regime de dedicação exclusiva professores pesquisadores, em contraposição aos médicos professores, iniciando assim o processo de interiorização da Universidade de São Paulo. A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto surgiu na vida científica e universitária brasileira incorporando características inovadoras aproveitando o que de melhor havia desenvolvido a longa experiência universitária européia. A idéia de que o pesquisador da ciência é o tipo de professor que mais autêntica e vivamente pode orientar o desenvolvimento da educação científica dos jovens universitários predomina e em decorrência encontra-se um corpo docente, dedicado em tempo integral ao ensino e à pesquisa, tanto nas áreas básicas quanto nas clínico-cirúrgicas.

O corpo docente do Departamento de Clínica Médica é constituído por 40 professores distribuídos em 11 divisões ou especialidades, resultando assim em linhas de pesquisa originárias de cada área específica.

Os cursos de pós-graduação "strictu sensu" na área de concentração Clínica Médica da FMRP-USP, tiveram seu início em 1971. O credenciamento junto ao Conselho Federal de Educação foi obtido em 1974, observando-se recredenciamento posterior em 1981, 1986, 1992. Neste último, após extensiva reavaliação do curso, decidiu-se pela sua reestruturação. Deste modo, o modelo foi revisto, procurando-se dar ênfase a um enfoque metodológico, minimizar o período de titulação para 2 anos, além de encorajar a passagem de mestrado para o doutorado, sendo avaliados os projetos e a capacidade do aluno. As disciplinas têm como objetivo essencial o domínio de princípios básicos da metodologia científica em uso na área de concentração, e a familiarização prática do pós-graduando com as técnicas laboratoriais pertinentes a cada método.

No que tange a titulação, consta até dezembro de 1995 um total de 119 titulações em mestrado e 78 em doutorado, estando matriculados 30 alunos em mestrado e 36 em doutorado, perfazendo 263 alunos de pós-graduação.

Em 1994, o Departamento foi submetido à rigorosa avaliação conduzida por quatro professores de Clínica Médica estranhos à USP. De seu extenso relatório, ressalta-se o seguinte trecho: "A Comissão de Avaliação considerou o Departamento de Clínica Médica de excelente qualidade. Os docentes externam forte dedicação à pesquisa e esse seu interesse é facilitado pela existência de laboratórios de muito boa qualidade às proximidades do hospital. [...] A avaliação do Departamento de Clínica Médica da FMRP-USP permitiu verificar a excelência do trabalho desenvolvido nessa Unidade, e a inexistência de sugestões que pretendam reformulações de rumos".

Finalmente, há de se ressaltar que a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto surgiu na vida científica e universitária brasileira com características inovadoras e sempre voltada para a formação de recursos humanos com abrangência nacional e com respaldo da comunidade científica internacional.

Da UPE - A Universidade de Pernambuco é uma entidade de direito público, mantida pela Fundação Universidade de Pernambuco, instituída pela Lei estadual No. 10518, de 29 de

novembro de 1990 e reconhecida através da Portaria Nº 964, de 12 de junho de 1991, do Ministério da Educação.

A UPE mantém 10 unidades de ensino superior, sendo uma destas a Faculdade de Ciências Médicas - FCM. Esta foi fundada em 1950, sendo o curso reconhecido pelo Decreto No. 32541 de 07 de abril de 1953, publicado no Diário Oficial da União em 17 de abril de 1953. A partir de 25 de novembro de 1965 a FCM juntamente com a Faculdade de Odontologia de Pernambuco e a Faculdade de Ciências de Administração passaram a fazer parte da Fundação de Ensino Superior de Pernambuco - FESP, criada pela Lei Estadual No. 5736, mantenedora que posteriormente congregou novos estabelecimentos de ensino superior e que se transformou na Fundação Universidade de Pernambuco.

A Faculdade de Ciências Médicas - FCM conta com um corpo docente constituído por 198 professores, lotados em 4 Departamentos: Medicina Clínica, Medicina Cirúrgica, Materno-Infantil e Medicina Social. Destes, 39% sob regime de trabalho de 40 horas semanais. Desde 1990, e de acordo com as diretrizes fixadas pela UPE, tem havido estímulo à titulação dos recursos humanos na medida em que este era um dos nós críticos da Universidade. Atualmente 38% dos docentes têm titulação a nível de mestrado e doutorado e 31% encontram-se em processo de capacitação. O Departamento de Medicina Clínica é constituído de 15 disciplinas nas quais estão lotados 88 docentes.

A FCM além da graduação, com cerca de 600 alunos, oferece desde a década de 1970 cursos de pós-graduação a nível de residência médica (8 programas atuais) e especialização (atualmente 8 cursos em área de concentração). Mais recentemente, no ano de 1993, foi iniciado o primeiro curso de mestrado na área de Tocoginecologia, incluído no sistema nacional de pós-graduação - CAPES. A expansão da pós-graduação tem buscado sempre otimizar a vocação das unidades de serviços da UPE representadas pelo Hospital Universitário Osvaldo Cruz - HUOC (serviço de referência no Estado para diversas especialidades médicas) e o Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros - CISAM (unidade de referência do Distrito Sanitário II com uma população adstrita estimada em 200.000 habitantes).

O HUOC, inicialmente denominado de Hospital Santa Águeda, foi fundado em 23 de novembro de 1884, para atendimento aos pacientes portadores de varíola e outras doenças contagiosas na cidade do Recife. Em 18 de outubro de 1925 passou a denominar-se Hospital Oswaldo Cruz, compondo o sistema hospitalar do Estado de Pernambuco. Em 24 de janeiro de 1964 passou a ser utilizado como Hospital-Escola da FCM. O HUOC é atualmente unidade de referência nas áreas de cardiologia, oncologia, doenças infecto-contagiosas, pneumologia, clínica médica e cirurgia geral.

Da HEMOPE - A Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco é uma organização de caráter científico, educacional e assistência, de direito público, instituída por Ato do governo e inaugurada em 25 de novembro de 1977. Inicialmente ligada à Fundação de Ensino Superior de Pernambuco. A Instituição recebeu o financiamento inicial da FINEP, Governo do Estado de Pernambuco, SUDENE, Ministério da Saúde e da CEME. Muitos dos seus equipamentos resultam de doação do Governo Francês através do qual, por meio de convênios, a Fundação HEMOPE formou cerca de 25% dos seus recursos humanos nos Centros Nacionais e Transfusão Sangüínea - CNTS, notadamente nos de Paris, Toulouse, Lille, Strasbourg e Montpellier.

O HEMOPE, presta uma ampla assistência hemoterápica e hematológica à rede pública e privada de saúde, além de desenvolver ações de ensino, pesquisa e produção industrial na área do sangue e hemoderivados. A atuação interdisciplinar e integrada da Fundação HEMOPE reflete inovação radical, no campo da oferta de bens e serviços de saúde, representando experiência pioneira no Brasil.

Na área da hemoterapia a Instituição dispõe de uma hemorede composta por cinco hemocentros regionais, três hemonúcleos e um laboratório regional de controle transfusional que oferecem uma grande segurança sobre todo o sangue coletado e transfundido no Estado. Atuando de forma sistêmica, a Fundação HEMOPE corrigiu a maneira pela qual vinha sendo conduzida a política de sangue no Estado de Pernambuco, que não atendia as exigências técnicas modernas e, tampouco, continha qualquer traço de organização que visasse o máximo benefício social.

No campo da hematologia a Instituição destaca-se como referência no Estado para diagnóstico e tratamento das hemopatias, atuando também no desenvolvimento da medicina transfusional e no apoio na área; da histocompatibilidade ao transplante de órgãos, notadamente do transplante de medula óssea. Para o desenvolvimento de suas atividades a Fundação HEMOPE conta com um elenco de doze unidades laboratoriais.

Pelo seu pioneirismo e experiência sistemática de resolução de problemas, vem desempenhando destacado papel, a nível nacional. Assim, em 1980 foi designado, pelo Ministério da Saúde, como centro de Referência para o Programa Nacional de Sangue e Hemoderivados - Pró-Sangue. Como consequência, assumiu a responsabilidade da coordenação e implantação física dos hemocentros estaduais, aparelhamento das instalações, formação e treinamento de recursos humanos e orientação técnico-científica.

Esta vocação institucional para o ensino persiste até de modo interdisciplinar e nos níveis de graduação e pós-graduação. Assim, a Fundação HEMOPE ministra, em suas dependências, a Disciplina de Hematologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco e a Disciplina de Hemoterápicos da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Pernambuco, computando, anualmente um total de 250 alunos. A Fundação HEMOPE, é também responsável pelo Programa de Residência Médica em Hematologia, reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC, estágios curriculares para doutorandos de medicina e estágios extracurriculares para graduados de diversas áreas do conhecimento. Diversos cursos e simpósios são regularmente promovidos pela Instituição sendo também desenvolvidas dissertações e teses de pós-graduação, utilizando sobretudo a sua infra-estrutura laboratorial, banco de dados e documentação técnico-científica em decorrência dos diversos convênios firmados.

No tocante às pesquisas biomédicas, a Fundação HEMOPE mantém intercâmbio de conhecimentos e de experiências com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, entre estas o Centro Regional de Transfusão de Lille na França, o Centro Regional de Transfusão de Sangue de Sheffield na Inglaterra e a Fondazione Angelo Bianchi Bonomi da Itália, entre outros, com os quais desenvolve parceria em projetos de pesquisa e financiamento. Além dos projetos de pesquisa, esses convênios amparam um programa de aperfeiçoamento técnico/científico, que tem possibilitado o treinamento e a capacitação de vários profissionais da Instituição nesses centros de desenvolvimento. A Instituição também participa de programas de indução à pesquisa em parceria com a

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco - FACEPE e a Universidade de Pernambuco - UPE, através de um programa de Bolsas de Iniciação Científica.

A Fundação HEMOPE gera conhecimentos em diversas especialidades da sua área de atuação e busca linhas de pesquisa que norteiem seu desenvolvimento institucional. Para isto, estão sendo implantadas as Unidades de Conhecimento, unidades funcionais que congregam pesquisadores e técnicos de forma interdisciplinar, nas seguintes linhas de pesquisa: estudo de métodos diagnósticos e terapêuticos da hemofilia e outras coagulopatias hereditárias; estudo de métodos diagnósticos e variabilidade genética das hemoglobinopatias humanas; estudo de protocolos terapêuticos e estratégias de atendimento a pacientes portadores de aplasias, mielodisplasias e neoplasias dos órgãos hematopoiéticos; citogenética de neoplasias hematológicas; estudo de marcadores tumorais por métodos biomoleculares; estudo dos polimorfismos de grupos sanguíneos humanos e de antígenos de histocompatibilidade; estudo das doenças infecto-contagiosas transmissíveis pela transfusão de sangue, desenvolvimento e adoção de tecnologia para a produção em escala industrial de hemoderivados humanos; ensino médico especializado.

Apoios Institucionais/Financiamentos -

- Recursos CAPES - Edital Nº. 01/96-01
- Início: 1º semestre/97 a 1º semestre/99
- Recursos FMRP-USP - Processo No. 97.1.48.17.6

2) ASPECTOS OPERACIONAIS

Critérios de Admissão/Número de Alunos

- Diploma de Médico;
- Comprovação de Residência Médica em Clínica Médica ou especialidade;
- Provas de Inglês e entrevista;
- Número de vagas: 8 alunos.

Elenco de disciplinas:

- RCM.5700 - Pedagogia e Didática Especial na Área Médica
- RCM.5770 - Metodologia de Investigação em Clínica Médica I. Princípios Básicos.
Instrumentação Essencial
- RCM.5771- Metodologia de Investigação Médica II. Métodos Bioquímicos e
Biomoleculares
- RCM.5772- Metodologia de Investigação em Clínica Médica III. Métodos Fisiológicos e
Físicos
- RCM.5773- Metodologia de Investigação em Clínica Médica IV. Métodos Citológicos
- RCM.5775- Estatística Aplicada à Biociências I

Recursos Bibliográficos: Biblioteca na FMP em Recife e a Biblioteca Central do Campus da USP em Ribeirão Preto.

Laboratórios - Os alunos do grupo de Mestrado Interinstitucional, desenvolvem seus projetos de trabalho de pós-graduação, freqüentando laboratórios pertencentes ao Departamento de Clínica Médica da FMRP-USP/Ribeirão Preto e também da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco - HEMOPE e Universidade de Pernambuco - UPE

Estágio em São Paulo - Os alunos realizaram estágio por 4 meses, período de março/junho-1998, desenvolvendo atividades acadêmicas e projetos de pesquisa em laboratórios.

Qualificações e Bancas de Defesa - Em andamento os trabalhos de realização dos Exames Gerais de Qualificação na UPE, período de 25 a 27/03/99.

Relação com CAPES - O Mestrado tem a aprovação da CAPES e é por ela financiado em vários itens, conforme seu Programa de Mestrado Interinstitucional vigente.

Outros Aspectos -

3) RELAÇÃO DE DOCENTES

- Prof. Dr. Lourenço Gallo Júnior
- Profa. Dra. Ana Maria Ferreira Roselino
- Prof. Dr. Júlio César Voltarelli
- Prof. Dr. José Fernando de Castro Figueiredo
- Prof. Dr. José Antonio Marin Neto
- Prof. Dr. Roberto Martinez
- Profa. Dra. Ana de Lourdes Candolo Martinelli
- Prof. Dr. Nassim Iazigi
- Prof. Dr. Milton Cesar Foss
- Prof. Dr. Júlio Sérgio Marchini
- Prof. Dr. José Carlos Manço
- Prof. Dr. Roberto Oliveira Dantas
- Prof. Dr. José Antonio Marin Neto
- Prof. Dr. Roberto Passeto Falcão
- Prof. Dr. Marco Antonio Zago

4) ASPECTOS ACADÊMICOS

Prazo de Titulação - O Convênio firmado entre a FMRP-USP e a HEMOPE-UPE, tem a duração de 24 meses podendo ter prorrogação por mais 6 meses, totalizando 30 meses.

Tempo de Dedicação dos Alunos – Tempo integral para desenvolver as atividades acadêmicas e projetos de pesquisa

Orientações à Distância – A Comissão de Pós-Graduação - Clínica Médica da USP, instituiu que cada aluno do Curso de Mestrado Interinstitucional tivesse co-orientação de um docente da Universidade de Pernambuco - HEMOPE, com no mínimo título de doutorado, alguns deles na própria USP (São Paulo e Ribeirão Preto).

Qualidade das Dissertações – Ainda em fase de coleta de dados.

Outros Aspectos

5) PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, IMPACTOS SOBRE A GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para a Receptora - Caracterização de Núcleo capacitado para discutir e propor seu próprio Curso de Pós-Graduação na Área de Clínica Médica, além de implantar sólidas linhas de pesquisa que certamente poderão ter continuidade, com imenso benefícios para a instituição receptora.

Para a USP – Intercâmbio de Universidades e estabelecimento de linhas de pesquisa com proveito mútuo de investigação de várias condições clínicas de interesse regional e médico de modo geral.

6) PROBLEMAS ENCONTRADOS

1. Motivação de médicos clínicos para exercerem prioritariamente atividades de pesquisa;
2. Deslocamento para a Unidade Promotora por um período de tempo contínuo e considerado longo;
3. Entrosamento com co-orientadores para efetiva orientação dos alunos à distância;
4. Financiamento contínuo dos projetos programados.

PROGRAMA 13

Instituição Promotora: USP/ Escola de Enfermagem

Instituição Receptora: Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Programa: Fundamentos de Enfermagem

Data de início do programa: 02/1998

Data de previsão de término: 08/2000

Número de alunos: 15

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos - A função das instituições de ensino superior de formar recursos humanos preparados para atuar no mundo em transformação, com ritmos cada vez mais rápidos e para enfrentar os desafios resultantes dos novos processos de trabalho, exige um corpo docente sintonizado com estas mudanças e capacitado a aliar os conhecimentos científicos à realidade social com seus conflitos e contradições. Nesse contexto, o Programa de Mestrado USP/UEL/UEM vem atender uma necessidade premente de capacitação dos docentes dos cursos de Enfermagem das Universidades Estaduais de Londrina e Maringá. Possibilitará que os docentes se qualifiquem sem o afastamento integral de suas funções, exceto por curtos períodos. A união de esforços das instituições envolvidas para a busca de mecanismos para a melhoria da qualidade de recursos humanos, formadores dos futuros profissionais, favorece a concretização do Programa proposto. Há que se considerar ainda, que a formação de massa crítica nas instituições atendidas, potencializará a procura por cursos de doutorado.

Estrutura:

- Universidade de São Paulo, representada pela EEUSP (Área de Concentração Fundamentos de Enfermagem), Instituição Promotora;
- Universidade Estadual de Londrina, representada pelo Departamento de Ciências da Saúde - Instituição Receptora;
- Universidade Estadual de Maringá, representada pelo Departamento de Ciências da Saúde, Instituição Associada.

Apoios Institucionais/Financiamentos - Sec. de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná

2) ASPECTOS OPERACIONAIS

Critérios de Admissão/Número de Alunos

Foi constituída uma Comissão de Seleção composta por três docentes da Instituição Promotora do Programa, participantes do projeto. Essa comissão estabeleceu previamente

os indicadores e critérios para a classificação dos candidatos, atendendo as exigências regulamentares do Programa de Mestrado da Instituição Promotora. Ao final do processo seletivo os candidatos aprovados foram classificados em dois grupos: um da Instituição Receptora e outro da Instituição Associada. Classificaram-se os primeiros colocados do grupo da Instituição Receptora e os primeiros colocados do grupo da Instituição Associada para a matrícula no Programa Interinstitucional, totalizando assim 15 (quinze) alunos.

A seleção dos alunos teve como instrumentos: a comprovação de proficiência na compreensão de textos na língua Inglesa (prova eliminatória), a análise dos conhecimentos prévios sobre o conteúdo da Área de Concentração do Programa, a análise de currículo e a entrevista com o candidato.

Exame de Proficiência em Língua Inglesa

A proficiência na compreensão de texto em língua Inglesa foi comprovada por prova aplicada por instituição de ensino do idioma. Cada candidato teve no máximo, duas oportunidades para obter essa comprovação. A segunda oportunidade ocorreu antes do período de matrícula dos alunos, visto que a aprovação nesse exame era pré-requisito para a matrícula.

Exame de Conhecimentos em Fundamentos de Enfermagem

Os conhecimentos prévios referentes aos conteúdos da Área de Concentração foram avaliados por prova escrita aplicada pela Comissão de Seleção.

Entrevista e Análise do Currículo

A Comissão de Seleção analisou os currículos e realizou entrevistas com os candidatos. Nessa oportunidade os candidatos discorreram sobre o tema de pesquisa que pretendiam desenvolver.

Foram critérios de classificação dos candidatos, independentemente da comprovação da proficiência em língua inglesa:

- a) Nota na prova escrita
- b) Estimativa do potencial de pesquisa do candidato com base nos dados de currículo e entrevista expresso por números de pontos.

Observa-se que os candidatos que tinham tempo de serviço igual ou superior ao limite estabelecido pela CAPES nas instituições para os processos de Mestrado Interinstitucional não puderam se inscrever para o processo seletivo.

Forma de Ministração das Disciplinas – As disciplinas da Área de Concentração foram oferecidas na Instituição Receptora nos mesmos moldes que no Programa da Instituição Promotora, em períodos concentrados de 12 horas distribuídas em 2 dias consecutivos por semana (sextas-feiras - 8 horas e sábados - 4 horas):

Disciplinas:

ENC 5700 – Fundamentos de Enfermagem I;

ENC 5703 – Fundamentos de Enfermagem II;

ENC 5713 – Auto Cuidado na Assistência de Enfermagem;

ENC 5720 – Método Quantitativo de Pesquisa em Enfermagem;

ENC 5832 – Fundamentos Teóricos da Dor e de sua Avaliação.

Recursos Bibliográficos - A Instituição Receptora dispunha de biblioteca com acervo razoável e, antes do início do programa, publicações necessárias ao desenvolvimento do projeto foram adquiridas. Também, no início do programa, os alunos foram orientados quanto ao uso de serviços “on line” de pesquisa bibliográfica visto que dispunham de estrutura (recursos, instalações e apoio) para essa estratégia.

Laboratórios - Foram utilizados laboratórios de informática da Instituição Receptora.

Estágio em São Paulo - Para a elaboração final do projeto da pesquisa para obtenção do Título de Mestre os alunos desenvolveram as suas atividades na Instituição Promotora: por período de 4 meses. Nesse período o aluno pode, por indicação de seu orientador, cursar disciplinas necessárias ao seu preparo, no entanto, a finalidade primordial dessa estratégia é favorecer a intensificação das atividades de orientação e a inserção do aluno nas atividades de pós-graduação da instituição promotora. No final desse período o aluno deve estar pronto para o Exame Geral de Qualificação que, segundo as normas do Programa da Instituição Promotora, tem como base o projeto de pesquisa.

Os deslocamentos para as orientações dos alunos no desenvolvimento das pesquisas serão definidos compatibilizando a melhor utilização dos recursos financeiros e as exigências técnicas de cada projeto em andamento.

Qualificações e Bancas de Defesa - O aluno do Programa Interinstitucional deverá, para obter o título de mestre, completar o mínimo de 96 unidades de créditos assim distribuídos: no mínimo 40 créditos em disciplinas da Área de Concentração, no mínimo 8 créditos em outras disciplinas de Mestrado ou Doutorado (total mínimo de 48 créditos em disciplinas) e 48 créditos em dissertação de Mestrado. Além do cumprimento desses créditos, o aluno deverá submeter-se e ser aprovado em Exame Geral de Qualificação, e ser aprovado em defesa pública da dissertação de Mestrado que terá desenvolvido. Obterá o título de Mestre o aluno que atender a todos os requisitos estabelecidos nas normas vigentes para o Programa de Mestrado da Instituição Promotora.

Relação com a CAPES - Estabelecida pela Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia do Paraná. Para o projeto foram seguidas as instruções do Programa de Mestrado Interinstitucional da CAPES.

Outros Aspectos -

3) NOME DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

Profa. Dra. Diná de Almeida Lopes Monteiro da Cruz;
Profa. Dra. Tamara Iwanow Cianciarullo
Profa. Dra. Cíbele Andrucioli de Mattos Pimenta
Profa. Dra. Ana Maria Kazue Miyadahira
Profa. Dra. Miako Kimura
Profa. Dra. Kazuko Uchikawa Graziano
Profa. Dra. Regina Márcia Cardoso de Souza
Profa. Dra. Angela Maria Geraldo Pierin
Profa. Dra. Arlete Silva
Prof. Dr. Paolo Meneghin
Profa. Dra. Kátia Grillo Padilha
Profa. Dra. Ana Cristina Mancussi e Faro

4) ASPECTOS ACADÊMICOS

Prazo de Titulação - Prazo de titulação: 30 meses

Tempo de Dedicação dos Alunos – O previsto para o total de créditos das disciplinas, de estágio, incluindo o previsto para elaboração de monografia.

Aproveitamento dos Estágios – Será avaliado pela aprovação no Exame Geral de Qualificação (EGQ).

Avaliação do desenvolvimento do aluno

Cada orientador é responsável pelo estabelecimento conjunto de metas específicas a serem alcançadas pelo seu orientado. Continuamente está avaliando o alcance dessas metas e conduzindo a escolha de estratégias para alcançá-las.

Os docentes de cada disciplina realizaram a avaliação do desempenho dos alunos frente aos objetivos propostos. Serão seguidas as normas do Programa de Mestrado da Instituição Promotora.

Avaliação das atividades do Programa Interinstitucional

Cada disciplina oferecida foi avaliada pelos alunos quanto ao seu conteúdo, estratégias pedagógicas, desempenho dos docentes, forma de avaliação do aluno e contribuição para a sua capacitação como Mestre.

A titulação como Mestre de 100% dos alunos no prazo previsto (30 meses) é a meta a ser alcançada.

Orientações à Distância – Os alunos tiveram até 3 meses após a matrícula para definir o docente que orientará a sua progressão no Programa e o desenvolvimento da pesquisa para obtenção do Título de Mestre.

Os docentes orientadores foram os mesmos credenciados pelo Programa da Instituição Promotora. As exigências referentes aos trâmites de vinculação orientador-orientado do Programa da Instituição Promotora foram seguidos.

Qualidade das Dissertações – A avaliação seguirá os mesmos critérios do Programa da Instituição Promotora.

Outros Aspectos

5) PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, IMPACTOS SOBRE A GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para a Receptora

Para a USP

Outros

6) PROBLEMAS ENCONTRADOS

Até o momento não houve problema que não pudesse ser resolvido ou relevante.

PROGRAMA 14

Instituição Promotora: USP - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Instituição Receptora: Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Programa: Enfermagem Fundamental

Data de início do programa: 02/1998

Data de previsão de término: 02/2000

Número de alunos: 11

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos - Trata-se de um convênio firmado entre a Universidade de São Paulo, através da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, através do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Enfermagem, para capacitar 11 docentes dessa instituição para o Mestrado. Essa capacitação tem sido concretizada através da Área de Pós-Graduação - Enfermagem Fundamental do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada.

Estrutura - A instituição promotora possui a seguinte infra-estrutura:

Recursos de Informática

A aquisição de novos equipamentos por parte dos docentes do Programa e do Departamento tem possibilitado o desenvolvimento efetivo de pesquisas. A Unidade disponibiliza ao Programa a Seção de Informática constituída de profissionais especializados na área (Analista de sistemas e técnicos em processamento de dados) com uma sala de informática composta de 15 equipamentos conectados à Internet e à rede USP, possibilitando o fácil acesso dos pesquisadores às bases de dados disponíveis em âmbito nacional e internacional. Acresce-se a isto a possibilidade dos discentes de acessarem a World Wide Web.

A Seção de Informática oferece periodicamente orientação formal e informal com o objetivo de capacitar os alunos de graduação e pós-graduação para a melhor utilização dos recursos de informática. É importante mencionar que disciplinas do Programa também têm capacitado os pós-graduandos a utilizarem esta tecnologia que se encontra disponível. Esta seção já foi expandida em sua área física e de equipamentos para uso exclusivo dos discentes da pós-graduação.

Os programas utilizados na sala de informática têm sido constantemente atualizados em suas versões e novas rotinas de utilização da rede de comunicação têm sido criadas para satisfazer as necessidades dos usuários. Os recursos de informática disponíveis na unidade têm possibilitado também o desenvolvimento de softwares e CD-ROM educacionais com a participação efetiva de docentes e discentes de graduação e pós-graduação.

A Unidade Promotora oferece aos alunos de pós-graduação salas de aulas climatizadas, salas de estudos e sala de leitura "Glete de Âlcantara", com vasto acervo bibliográfico de teses defendidas na EERP-USP, da EE-USP, de outras Escolas de Enfermagem e de periódicos nacionais e internacionais.

Recursos Bibliográficos - A Biblioteca Central do Campus de Ribeirão Preto - USP faz a integração dos acervos bibliográficos das seis (6) Unidades sediadas neste "Campus". O seu acervo é formado por 75000 livros, 4870 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros, dos quais 2.217 são recebidos correntemente, 6000 teses, além de materiais especiais (filmes, CD-ROM e disquetes) nas diversas áreas de conhecimento. Oferece aos usuários catálogos on-line, acesso à Internet, Bases de Dados em CD-ROM, sala Multimídia, Sala Pró-Aluno, Salas de estudo individual e livraria da EDUSP - Editora USP. A consulta ao acervo da Biblioteca Central e das demais bibliotecas da USP pode ser feita através da Internet. É importante mencionar que esta Biblioteca Central oferece, gratuitamente, orientação sobre a normatização de trabalhos científicos (dissertações, teses, publicações) baseada nas normas brasileiras da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Cabe salientar que neste ano, o Programa adquiriu e disponibilizou aos docentes e discentes 72 novos títulos de livros que foram adicionados ao acervo da referida Biblioteca.

Apoios Institucionais/Financiamentos –

1. Comissão do Polo Sul de Pós-Graduação.
2. CAPES/SETI/Paraná.
3. Universidade de São Paulo / EERP-USP.

2) ASPECTOS OPERACIONAIS

Critérios de Admissão/Número de Alunos

- ser enfermeiro;
- pertencer ao quadro docente permanente da Instituição Beneficiária do Projeto, a Receptora, no caso docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná;

A seleção dos alunos foi realizada em Cascavel, Paraná, por uma Banca Examinadora composta por 3 docentes: 2 da Instituição Promotora e 1 da Receptora. A seleção constou de:

1. prova de conhecimentos de enfermagem relacionados a Área Enfermagem Fundamental;
2. análise do curriculum vitae;
3. análise do projeto de pesquisa,
4. entrevista individual;
5. exigiu-se do candidato proficiência de conhecimento em língua inglesa.

O número de alunos selecionados foi onze (11).

Forma de Ministração das Disciplinas - Em Ribeirão Preto - USP e em Cascavel - UNIOESTE.

Elenco de disciplinas já oferecidas:

ERM – 5726 A Construção do Conhecimento em Saúde

ERM – 5729 Seminário sobre Pesquisa em Saúde I

ERM – 5730 Avaliação em Saúde

ERP – 5731 Relacionamento Interpessoal Enfermeiro-Paciente

ERG – 5803 Teoria de Enfermagem

ERG – 5804 Processo de Enfermagem: análise e etapas operacionais

ERG – 5805 Análise crítica da Assistência de Enfermagem

ERG – 5826 Processo de Comunicação em Enfermagem

ERG – 5832 Liderança em enfermagem I

ERG – 5835 Metodologia de Investigação em Enfermagem

ERG – 5847 Análise do Conhecimento em Enfermagem

ERG – 5857 Análise de Representações Sociais na Área de Saúde

ERG – 5861 Processo de Envelhecer – enfoque na intervenção na área da saúde

ERG – 5867 Teoria e Epistemologia na Pesquisa Científica

ERG – 5868 Seminário Avançado em Comunicação do Conhecimento em Enfermagem

Laboratórios

O Programa em parceria com a Unidade, dispõe de uma infra-estrutura que viabiliza formas de ação cooperativa entre discentes, docentes pesquisadores e outros profissionais. Recentemente, por meio do desenvolvimento de projetos temáticos de pesquisa e de projeto Institucional, foram construídos com fomento de agências financiadoras, novos laboratórios de pesquisa já implantados com temáticas diversificadas onde a participação e atuação dos pós-graduandos junto aos grupos de pesquisa consolidados tem se dado de forma efetiva. Estes laboratórios estão assim constituídos: Laboratório de Capital Humano de Enfermagem - Laboratório de Fisiologia Aplicada em Enfermagem; Laboratório de Pesquisa em Comunicação em Enfermagem - Laboratório de Pesquisa em Diabetes; Laboratório de Psicofísica Clínica; Centro de Administração do Conhecimento em Enfermagem; Centro de Comunicação e Enfermagem; Centro Educativo de Enfermagem de Adultos e Idosos e Centro de Estudos Hospital e Enfermagem. Acresce-se a estes, o Laboratório Audiovisual, que apoia os discentes na confecção de material didático e de pesquisa; o Laboratório de Informática que viabiliza o desenvolvimento de disciplinas e apresentação de trabalhos e o Laboratório de Enfermagem que oferece subsídios ao ensino clínico e pesquisa da Pós-graduação. O Programa também utiliza como laboratório de pesquisa as unidades hospitalares do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP (Campus e Unidade de Emergência), as Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, hospitais da rede privada e filantrópica e as Instituições da Comunidade para Idosos. A Unidade também coloca à disposição dos discentes os setores de reprografia, documentação científica, sala de leitura, sala de estudos para os pós-graduandos, secretaria de relações internacionais, secretaria da pós-graduação e do departamento e seção de pós-graduação.

Estágio em São Paulo - Disciplinas obrigatórias, orientação da pesquisa a ser desenvolvida e participação em Seminários.

Qualificações e Bancas de Defesa - Exames de Qualificação já marcados

1. Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi

Título do trabalho: O adolescente trabalhador: tentando compreender sua realidade

Data: 5/4/99

2. Neide Tíemi Murofuse

Orientadora: Profa. Dra. Maria Helena Palucci Marziale

Título do trabalho: Compreendendo a situação vivenciada por bancários portadores da L.E.R. - Lesões por Esforços Repetitivos

Data: 31/3/99

3. Rosa Maria Rodrigues

Orientadora: Profa. Dra. Isabel Amélia Costa Mendes

Título do trabalho: Estudos sobre a relação teoria/prática: a compreensão doente e as implicações no processo de formação de enfermeiros

Data: 31/3/99

As outras oito (8) alunas se encontram em fase de conclusão do exame de qualificação, a ser encaminhados nas reuniões da Comissão de Pós-Graduação de abril e maio próximo.

Relação com CAPES - Viabilidade em outras instâncias por meio da Comissão de Plano Sul de Pós-Graduação para o Estado do Paraná, a qual é integrada por Pró-Reitores de pós-graduação e pesquisas, representantes do Estado e da CAPES, que reavaliam com frequência este Projeto.

3) NOME DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

Profa. Dra. Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues

Profa. Dra. Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi

Profa. Dra. Ana Emília Pace Ferraz

Profa. Dra. Eugênia Velludo Veiga

Profa. Dra. Márcia Caron Ruffino

Profa. Dra. Márcia Maria Fontão Zago

Profa. Dra. Maria Helena Palucci Marziale

Profa. Dra. Yolanda Dora Martinez Évora

Profa. Dra. Maria Helena Larcher Caliri

Profa. Dra. Maria Luiza Anselmi

Profa. Dra. Lídia Aparecida Rossi

Profa. Dra. Cristina Maria Galvão

Profa. Dra. Isabel Amélia Costa Mendes

Profa. Dra. Kathia de Carvalho Cunha

Outros Aspectos - Há necessidade de ampla discussão sobre a Política que permeia a proposta deste Projeto e o custo-benefício para a sociedade, instituições envolvidas e a comunidade científica.

4) ASPECTOS ACADÊMICOS

Prazo de Titulação - Fevereiro de 1998 a fevereiro de 2000 (24 meses)

Tempo de Dedicação dos Alunos – Parcial

Aproveitamento dos Estágios – O estágio da Unidade Promotora foi por esta renegociada junto a Unidade Receptora e a SETI para a viabilização do Projeto, incluindo-se neste período a ministração de disciplinas. O contato entre as instituições promotora e receptora foi extremamente relevante e favorecedor da qualidade do projeto.

Orientações à Distância – orientações estão ocorrendo através de correio, internet, telefones e vinda das alunas à instituição promotora.

Qualidade das Dissertações O projeto iniciou-se em fevereiro de 1998 e até a presente data (19/3/99) três alunas estão aguardando o exame de qualificação. As outras oito estão em fase de conclusão dos projetos para submeterem à apreciação da Comissão de Pós-Graduação. A qualidade dos projetos apresentados estão adequados para curso de mestrado.

Outros Aspectos

1. O não repasse da verba pelo Estado do Paraná referente ao custo para aquisição de recursos bibliográfico e de informática têm sido um aspecto dificultador para Unidade Receptora.
2. Relação orientados - orientadores tem sido até então avaliado como positiva e facilitadora do processo.

5) PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, IMPACTOS SOBRE A GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para a Receptora - Os benefícios e impactos sobre a graduação e o processo de formação do pesquisador foram imediatos e positivos, traduzindo-se em novas perspectivas instrumental para viabilização dos processos educativos e de investigação científica. O fato dos 11 alunos terem tido oportunidade de concretizar alguns dos créditos exigidos em Ribeirão Preto, fez com que adquirissem maior experiência, pelo fato de se encontrarem em uma unidade da USP com vários recursos, como é a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Além disso, o intercâmbio acontecido com outros pós-graduandos do Brasil e do exterior, com certeza modificou estes profissionais.

Para a USP – necessidade de rediscutir essa experiência, em conjunto com a Unidade Receptora e Promotora com objetivo de maior viabilização desse Projeto.

Outros – Tratando-se de uma primeira experiência com Mestrado Interinstitucional, consideramos positiva, as Coordenadoras das duas instituições procuraram manter contato via telefone, fax ou pessoalmente, apesar de dificuldades de ambas nas Universidades.

6) PROBLEMAS ENCONTRADOS

O principal problema foi pouca experiência com esse tipo de Mestrado por parte de ambas as Instituições, além disso, a relação entre o tempo de seleção e o início do Projeto foi muito pequena, dificultando o andamento do processo inicial.

PROGRAMA 15

Instituição Promotora: USP – Escola de Educação Física e Esporte

Instituição Receptora: Universidade Estadual de Londrina - UEL

Programa: Biodinâmica do Movimento

Data de início da proposta: 08/1998

Data de previsão de término: 11/2000

Número de Alunos: 12

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos - Formação de Recursos Humanos (Docentes da Universidade Estadual de Londrina)

Estrutura - O Centro de Educação Física e Desportos da UEL oferece ampla estrutura para o desenvolvimento do Curso, tendo à disposição especificamente para o Curso: 04(quatro) salas para aulas teóricas e projeções; equipamentos de projeção; 01 laboratório de Fisiologia do Exercício; 01 laboratório de Medidas e Avaliação, além de ginásios, piscinas, campos. etc.

Apoios Institucionais/Financiamentos - CAPES/Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior do Estado do Paraná.

2) ASPECTOS OPERACIONAIS

Crêterios de Admissão/Número de Alunos - Idênticos aos crêterios de admissão na EEFEUSP

Forma de Minистраção das Disciplinas – Concentrada na U.E.L.

Disciplinas definidas:

1. EFB-5738	Nutrição e Metabolismo na Prática Esportiva
2. EFE-5731	Aptidão Física – Diagnóstico e Avaliação do Desenvolvimento
3. EFP-5735	Desenvolvimento Motor
4. EFE-5743	Esporte Competitivo na Infância e Adolescência
5. EFE-5732	Aspectos Científicos do Treinamento Físico
6. EFB-5735	Crescimento e Desenvolvimento Humano
7. EFP-5732	Aprendizagem Motora
8. EFE-5742	Métodos Quantitativos em Ciências do Esporte
9. EFB-5736	Introdução aos Fundamentos Biomecânicos para análise do movimento esportivo

Recursos Bibliográficos - A U.E.L. tem biblioteca satisfatória para a área. O orçamento previu verbas para aquisição de literatura básica.

Laboratórios – 02 (dois) na U.E.L.
- Laboratório de Fisiologia do Exercício
- Laboratório de Medidas e Avaliação

Estágio em São Paulo - 1 semestre

Qualificações e Bancas de Defesa - Não houve até o presente momento

Relação com CAPES -

Outros Aspectos -

3) NOME DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

- 1) Prof. Dr. Sérgio Miguel Zucas
- 2) Profa. Dra. Maria Augusta Peduti Dal'Molin Kiss
- 3) Prof. Dr. Edison de Jesus Manoel
- 4) Prof. Dr. Dante De Rose Jr.
- 5) Prof. Dr. Valdir José Barbanti
- 6) Prof. Dr. Go Tani
- 7) Profa. Dra. Maria Tereza Silveira Böhme
- 8) Prof. Dr. Alberto Carlos Amadio
- 9) Prof. Dr. Luzimar Raimundo Teixeira
- 10) Prof. Dr. Luis Augusto Teixeira
- 11) Profa. Dra. Linamara Rizzo Battistella
- 12) Prof. Dr. Antonio Teixeira Marques
- 13) Prof. Dr. José Antonio Ribeiro Maia
- 14) Prof. Dr. Dartagnan Pinto Guedes

4) ASPECTOS ACADÊMICOS

Prazo de Titulação - 24 meses, com possível prorrogação de 6 meses

Tempo de Dedicação dos Alunos –

Aproveitamento dos Estágios –

Orientações à Distância –

Qualidade das Dissertações – Não houve defesa até o presente momento

Outros Aspectos – Os alunos encontram-se na fase de cumprimento de créditos

5) PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, IMPACTOS SOBRE A GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para a Receptora - Formação de recursos humanos da Universidade de Londrina. A U.E.L. já tem em seus quadros inúmeros professores que fizeram o mestrado e o doutorado na EEFEUSP.

Para a USP – Contribuição para difusão, divulgação e produção de conhecimentos dos docentes da EEFEUSP.

Outros

6) PROBLEMAS ENCONTRADOS

PROGRAMA 16

Instituição Promotora: USP – Faculdade de Odontologia

Instituição Receptora: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Programa: Odontologia

Data de início da proposta: 05/1996

Data de previsão de término: 06/1999

Número de Alunos: 28

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos - Capacitação de um contingente significativo de docentes em atividades (Área de Odontologia) procurando estabelecer massa crítica que permitirá a elevação da qualidade de ensino, a formação de grupos e definição de linhas de pesquisa.

Estrutura

1. Faculdade de Odontologia da USP. Curso de Pós-Graduação em Odontologia -nível Mestrado. Áreas de Concentração envolvidas : Dentística, Endodontia, Diagnóstico Bucal, Odontopediatria, Patologia Bucal, Periodontia e Prótese Dental.
2. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Apoios Institucionais/Financiamentos - CAPES

2) ASPECTOS OPERACIONAIS

Critérios de Admissão/Número de Alunos

Conforme Boletim de Serviço nº 1535 da UFMS (22/03/96) o exame de seleção constou de prova escrita, análise de currículos e entrevista.

29 - inscrições aceitas

23 - alunos aprovados

22 - alunos cursantes com conclusão de exames de qualificação.

Forma de Ministração das Disciplinas – 72 (setenta e dois) créditos na Área de Concentração e na Área Complementar (Módulos I, II e III)

24(vinte e quatro) na elaboração da tese ou monografia (Módulo IV)

Forma de Atividade: Aulas, seminários, trabalhos clínicos, de laboratório, de campo, de pesquisa, estudo e preparo da dissertação da tese.

1. Dentística
2. Diagnóstico Bucal
3. Endodontia
4. Odontopediatria
5. Patologia bucal
6. Periodontia
7. Prótese Dentária
8. Anatomia
9. Histologia
10. Microbiologia
11. Materiais Dentários
12. Radiologia
13. Bioestatística
14. Psicologia Educacional
15. Uso racional da Biblioteca
16. Informática em Odontologia
17. Odontologia Social
18. Investigação Científica
19. Metodologia do Ensino Superior

Recursos Bibliográficos

SDO - FOU SP - Sites Usados pelo SDO/FOUSP

SIBi - Sistema Integrado de Bibliotecas da USP - www.usp.br/sibi

HEALTHGATE-

- www.healthgate.com/HealthGate/MEDLINE/search.shtml

BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde
www.bireme.br

Rede Cedros - Rede para Cooperação em Estudos e Desenvolvimento de Recursos Odontológicos. para o Setor Saúde - www.nc.ufrj.br

MEDSCAPE - www.medscapc.com

PUBMED National Library of Medicine - www.ncbi.nlm.nih.gov/PubMed Science Citation Index - SCI - www.isinet.com

Laboratórios –

Na Instituição Promotora:

- Laboratórios de pesquisa Dentística e Endodontia, Prótese Dental, Patologia Bucal.
- Clínicas de apoio: - Clínica de pós-graduação :Áreas de Concentração em Dentística, Endodontia, Diagnóstico Bucal, Odontopediatria, Patologia Bucal Periodontia e Prótese Dental.

Na Instituição Receptora:

- Laboratório de apoio: Laboratórios de Dentística , Prótese Dental , Materiais Dentários, Histologia Geral e Bucal, Patologia Geral e Bucal e Parasitologia.
- Clínicas de Apoio: Policlínica do Hospital Universitário, Policlínica Y Juca Pirama e Divisão Clínica de Pacientes Especiais (Centrinho NHU).

Estágio em São Paulo - Obrigatório - 4 (quatro) meses, Distribuição das atividades conforme estabelecido em cada área de concentração.

Qualificações e Bancas de Defesa - Conforme lista anexa.

Defesa : Candidata : Dalva Ferreira Terra

Banca Examinadora: Celia Regina M. Delgado Rodrigues (Orientadora)

Ana Lúcia Ciamponi

Rosa Helena M. Grande

Área de Concentração: Odontopediatria

Data da Defesa: 23/03/99 na FOU SP.

Relação com CAPES – Subprograma Mestrado Interinstitucional (itens financiáveis)

1. Bolsa de Mestrado para realização de estágio: 09 bolsistas - Duração : 4 meses.
2. Bolsa de Professor visitante.
3. Taxa Acadêmicas.
4. Apoio para infra-estrutura na Receptora.

3) NOME DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

- Edmir Matson
- Margareth Oda
- Miriam Localle Turbino
- Adriana Bona Matos
- Gilberto Marcucci
- Marlene Fenyo Soleiro de Matos Pereira
- João Humberto Antoniazzi
- Antonio Carlos Bombana
- José Luiz Lage Marques
- Antonio Carlos Guedes Pinto
- Célia Regina Martins Delgado Rodrigues
- Ney Soares de Araújo
- Ruy Gastaldoni Jaeger
- José Hildebrando Todescan
- Cesário Antonio Duarte
- Artemio Luis Zanetti
- Tomie Nakakuki de Campos
- Roberto Nobuaki Yamada
- Flavio Vellini Ferreira
- Sonia Maria Jin
- Celso Corrêa de Oliveira
- Osvaldo José Varoli
- Tito Gherasel
- Marcia Simões N. Bacha
- Antonio Carlos do Nascimento Osário
- Moacyr Silva

Outros Aspectos -

4) ASPECTOS ACADÊMICOS

Prazo de Titulação – 3 (três) anos (36 meses)

Tempo de Dedicação dos Alunos – 10 (dez) horas/semanais

Aproveitamento dos Estágios – 100% de aproveitamento

Orientações à Distância – Não foram observados problemas. Todos os alunos receberam esta forma de orientação . Quando do término do estágio obrigatório, o deslocamento do aluno à Instituição Promotora: (orientador) não sofreu nenhum tipo de interrupção.

Qualidade das Dissertações – a presente data realizou-se apenas uma defesa com Aprovação.

Outros Aspectos

5) PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, IMPACTOS SOBRE A GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para a Receptora - A maior beneficiada. Praticamente em 3 anos terão 22 docentes qualificados, sem prejuízo à rotina do ensino da graduação (saída de docentes) pois o estágio obrigatório na FOU SP foi agendado de forma a não atrapalhar essa rotina. Houve também acentuada melhora no ensino da graduação (docentes motivados com introdução de avanços nas técnicas e métodos de ensino). Na pesquisa, formação de grupos e definição de linhas de pesquisas até então inexistentes.

Para a USP – Cumpriu sua função de polo irradiador do conhecimento. Qualificou 22 docentes - nível de Mestrado - que, provavelmente , terão condições de ampliar e melhorar as condições de ensino e pesquisa em sua respectiva região.

6) PROBLEMAS ENCONTRADOS

1. Financeiro: As taxas escolares ficaram restritas ao número de bolsistas - 09. Qualificamos 22 docentes . Esse aspecto deve ser amplamente discutido.
2. Adaptação
 - 2.1 - Como foi o primeiro Convênio Interinstitucional tivemos problemas, no início, na aceitação do Curso pelas Áreas de Concentração. No desenvolvimento do Curso essas expectativa foi sendo modificada. Atualmente a grande maioria é favorável a esta modalidade.
 - 2.2 - Os alunos deste Curso, também no início de seus respectivos estágios sofreram certa pressão e desconfiança de colegas do Curso de Mestrado tradicional.

PROGRAMA 17

Instituição Promotora: USP- Faculdade de Odontologia

Instituição Receptora: Universidade Federal de Goiás

Programa: Prótese

Data de início da proposta: 03/1995

Data de previsão de término: 08/99

Número de Alunos: 10

1) DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Objetivos - Capacitar professores para o aprimoramento do seu desempenho docente e desenvolvimento de pesquisas, principalmente daqueles que já ministram disciplinas especificamente nas áreas de prótese (fixa, removível e total).

Estrutura

Física: Instalações físicas da FO/UFG (Laboratórios e Ambulatórios: Biblioteca Central da UFG, incluindo sistema de informatização)

Recursos Humanos: Docentes da USP

Acadêmica:

Área de Concentração: 77 créditos

Área Complementar: 14 créditos

Dissertação: 24 créditos

Total : 115 créditos

Carga Horária Total: 1.725 horas

Apoios Institucionais/Financiamentos - Recursos próprios da Unidade

2) ASPECTOS OPERACIONAIS

Critérios de Admissão/Número de Alunos

- Prova escrita
- Prova prática
- Análise de Curriculum Vitae
- Entrevista
- Proficiência de língua inglesa

Número de alunos:

- 10 VAGAS
- 03 desistências
- 01 falecimento

Forma de Ministração das Disciplinas

- Aulas expositivas
- Seminários
- Atendimento de pacientes com necessidades de:
 - Prótese Fixa
 - Prótese Removível
 - Prótese Total e resolução das necessidades periodontais e oclusais.

Elenco das disciplinas definidas para o curso:

- Oclusão e Planejamento
- Prótese Fixa
- Prótese Removível
- Prótese Total
- Material Dentários
- Dentística
- Periodontia
- Estudos de Problemas Brasileiros
- Investigação Científica em Odontologia
- Metodologia de Ensino Odontológico

Recursos Bibliográficos - Oriundos da Biblioteca Central da UFG e USP, incluindo todos os sistemas de informatização (Med-line, Lilacs)

Laboratórios

- Prótese / Dentística
- Materiais Dentários
- Oclusão / Ortodontia
- Prótese (específico)

Estágio em São Paulo - Obrigatório - 04 (quatro) meses, Distribuição das atividades, conforme estabelecido em cada área de concentração.

Qualificações e Bancas de Defesa

Data: 27 e 28/05/98

Banca:

Presidente: Prof. Dr. José Fortunato Ferreira Santos - USP

Membros: Prof. Dr. Paulo Eduardo Capel Cardoso – USP

Prof. Dr. Luisa Isabel Taveira Rocha - UFG

Prof. Dr. Mauro de Melo - UFG

Prof. Dr. Luiz Fernando Naldi Ruiz - UFG

Prof. Dr. Carlos de Paula e Sousa - UFG

Suplentes: Prof. Dr. Marcos Augusto Lenza

Prof. Dra. Reage Faria Ribeiro-Rotta - UFG,

Banca de Defesa:

1. Presidente: José Fortunato Ferreira Santos
Membros: Luiz Fernando Naldi Ruiz
Paulo Eduardo Capel Cardoso
Mestrando: Raulino Naves Borges
Data: 30/11/98
Dissertação: "Estudo da Inter-relação da Cefaléia Tipo Tensional com Distúrbios Funcionais do Sistema Mastigatório cujo Fator Etiológico é a Desarmonia Oclusal:
Resultado: Aprovado
2. Presidente: José Fortunato, Ferreira Santos
Membros: Mauro de Meio
Paulo Eduardo Capel Cardoso
Mestrando: Adérico Santana Guilherme
Data: 30/11/98
Dissertação: "Avaliação Global do grau de Infiltração Cervical dos Cimentos Utilizados na Fixação de Núcleos Metálicos Fundidos"
Resultado: Aprovado
3. Presidente: José Fortunato Ferreira Santos
Membros: Mauro de Meio
Paulo Eduardo Capei Cardoso
Mestrando: Bento Alves de Barcelos
Data: 01/12/98
Dissertação: "Análise comparativa da condição de dentes pilares de Próteses Parciais Removíveis intercaladas e de extremidades livres".
Resultado: Aprovado

Relação com CAPES

Aspectos Acadêmicos

Prazo de Titulação

Início: 29/03/95

Término: 30/08/98

Outros Aspectos

3) NOME DOS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

Prof. José Fortunato Ferreira Santos
Prof. Paulo Eduardo Capel Cardoso
Prof. Mario Ueti
Prof. Reynaldo Todescan
Prof. Antonio Domingos Bassanta
Prof. Koto Nakae
Prof. Moacyr da Silva
Prof. Edmir Matson
Prof. Tadachi Tamaki

4) ASPECTOS ACADÊMICOS

Prazo de Titulação - 4 (quatro) anos

Tempo de Dedicação dos Alunos – 10 horas semanais

Aproveitamento dos Estágios – 100% de aproveitamento

Orientações à Distância – Não foram detectados problemas.

Qualidade das Dissertações – As dissertações defendidas apresentaram conteúdo relevante sendo considerados aprovados pelas bancas.

Outros Aspectos

5) PRINCIPAIS BENEFÍCIOS, IMPACTOS SOBRE A GRADUAÇÃO E PESQUISA

Para a Receptora

- Titulação acadêmica elevando, numericamente o quantitativo de mestres, conforme exigência do MEC.
- Aprimoramento do desempenho docente com clara melhoria da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação na UFG.
- Capacitação para o desenvolvimento de pesquisas.

Para a USP

Divulgação de conhecimentos por parte de seus docentes, através do intercâmbio entre as duas Faculdades colaborando na formação científica e o aperfeiçoamento cultural dos docentes daquela Unidade.

Outros**6) PROBLEMAS ENCONTRADOS**

- Dificuldades financeiras tanto para o curso como inexistência de bolsas para os mestrandos;
- Necessidade de melhor aparelhamento dos laboratórios e ambulatórios.

